



ANIMAIS DE ESTIMAÇÃO

Goiânia entra na rota do mercado pet premium em expansão

Com faturamento de R\$ 75 bi em 2024, avanço próximo de dois dígitos em relação ao ano anterior, o setor consolida-se como um dos mais resilientes da economia nacional, mesmo em períodos de instabilidade. **Negócios 17**



Mais de 6 mil pessoas vivem em áreas de risco na capital goiana

Levantamento da Secretaria Nacional de Periferias do Ministério das Cidades, em parceria com o Serviço Geológico do Brasil e o Paço, identificou 120 áreas de risco geológico e hidrológico em Goiânia. As informações foram divulgadas em audiência para apresentar o Plano Municipal de Redução de Riscos. **Cidades 11**

Gayer: “Fogo amigo chegou a um nível que não dá mais”

Deputado federal do PL e pré-candidato a senador que defende aliança com a base de Caiado e Daniel em Goiás, Gustavo Gayer questiona em vídeo a versão sobre o apoio de Bolsonaro a Wilder Moraes e afirma que seguiu orientação para evitar conflitos com o governador goiano. **Política 7**

O rumo do MDB após PL negar apoio a Daniel

“O PL é um partido grande e o apoio deles seria bom, mas nós estamos focados no trabalho”, diz Wellington Carrijo, prefeito de Rio Verde e aliado do vice-governador Daniel Vilela, que trabalha para unir a base em torno do projeto eleitoral do emedebista em outubro. **Política 6**

Juros drenaram um terço das riquezas geradas pelo País em 2025

Só em 2025, as despesas com pagamento de juros teriam drenado 33,59% do PIB brasileiro

Ao longo do ano passado, segurar a taxa básica de juros em 15% manteve os custos impostos às famílias, empresas e ao setor público em níveis históricos, drenando recursos, inibindo investimentos e causando um novo ciclo de endividamento. O crédito contratado pelas famílias atingiu seu nível mais elevado desde 2013 e atingiu o patamar de 37,52% do PIB, diante de 36,24% em 2024. **Econômica 4**

Mabel publica indireta a ex-aliado: “Acabou a mamata”

Prefeito de Goiânia, Sandro Mabel publicou vídeo nas redes socais no qual afirma que retirou pessoas que “estavam mamando nas tetas gordas” da administração. Para exemplificar, mostra um bezerro aos berros ao ser tirado das tetas de uma vaca. **Política 7**



Michelle evita confirmar disputa e contradiz Flávio

Após enteado dizer que ex-primeira-dama vai disputar Senado, Michelle diz que ‘prioridade’ é cuidar de Bolsonaro. **Política 5**

Carnaval vira disputa jurídica e política após homenagem a Lula

A homenagem da escola de samba Acadêmicos de Niterói ao presidente Lula da Silva na Sapucaí extrapolou o campo simbólico e passou a ser analisada sob a ótica jurídica e de campanha. Em ano eleitoral, a presença de um presidente em exercício celebrado em um evento de enorme visibilidade nacional provocou reações políticas e ações na Justiça. **Política 5**

Receita terá que verificar quebra de sigilo no STF

Decisão de Moraes ocorre no âmbito do inquérito das Fake News em meio à crise de imagem da Suprema Corte. **Política 6**



Bets e canetas emagrecedoras tiram dinheiro da alimentação

Levantamento aponta que apostas on-line já estão em 26% dos domicílios e medicamentos como Ozempic e Mounjaro chegam a até 30% das casas, enquanto gastos com supermercado revelam sinal de redução. **Economia 4**

Blocos de Carnaval mantêm interdições em ruas de Goiânia

Com blocos e comemorações por suas ruas, o trânsito terá bloqueios temporários e desvios nas regiões dos bloquinhos. As mudanças visam a garantia da segurança dos foliões e condutores. **Cidades 11**

LEIA NAS COLUNAS

Xadrez: Homenagem carnavalesca a Lula joga fervura no colo do TSE
Política 2

Livraria: “Retratos de Mulher” traz 19 contos com questão central: ‘O que é ser mulher?’
Essência 14



Xadrez

Wilson Silvestre

 (62) 99314-0518 | (61) 99613-6831

 xadrez@ohoje.com.br

Com Nilson Gomes-Carneiro e Bruno Costa

Celina protesta – A vice-governadora do DF, Celina Leão (PP), se manifestou em sua rede social sobre ala da Acadêmicos de Niterói que ridicularizou os conservadores pentecostais. “Aquilo não é apresentação artística [...]. Foi preconceito religioso. Compartilho minha indignação.”

Homenagem carnavalesca a Lula joga fervura no colo do TSE

A homenagem da Acadêmicos de Niterói ao presidente Lula (PT), com referências ao “13”, com direito a imagens que ridicularizam o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), caminha para ser um embate polarizado. Para piorar, a imagem dos conservadores cristãos enlatados terá o efeito de nitroglicerina pura nos púlpitos pentecostais. Soma-se à polêmica o fato de que o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) terá no colo mais um abacaxi para descascar. Se não bastasse o histórico de perseguições à direita em 2022, agora deve enfrentar as críticas de que “faz vistas grossas” aos desatinos eleitorais do PT. O episódio caminha para inaugurar o primeiro embate jurídico da pré-campanha sobre questionamento de propaganda antecipada e abuso de poder político. A comparação com Jair Bolsonaro (PL) foi imediata. No episódio em que Bolsonaro recebeu embaixadores no Palácio da Alvorada para se queixar das urnas eletrônicas, mal terminou a conversa e o TSE o tornou inelegível por utilizar a estrutura da Presidência da República. A Corte eleitoral considerou o ato como desvio de finalidade ao atacar o sistema eleitoral. Tratava-se de um encontro institucional e restrito, mas na atual quadra brasileira não dá para confiar na Justiça.

Por sua vez, o desfile e o enredo do samba tiveram alcance nacional com a transmissão média de 11 pontos na Globo em São Paulo, principal mercado do País, entre 22h10 e 23h35. Milhões acompanharam ao vivo uma “apresentação cultural” travestida de campanha política, que incluiu referência direta ao número 13, número de urna do presidente. É nesse contraste que se concentra a pressão. Se o uso da estrutura do cargo em uma reunião fechada foi suficiente para gerar inelegibilidade, qual será o critério agora diante de um evento de repercussão muito mais ampla? Em meio ao desgaste provocado pela crise do Banco Master, que respinga sobre ministros do STF como Dias Toffoli e Alexandre de Moraes, mais uma tensão recai sobre o Judiciário, agora no TSE.



“Caiado tem que tocar sua candidatura”

A coluna pergunta ao prefeito de Luziânia, Diego Sorgatto (União Brasil), se o governador Ronaldo Caiado (PSD) pode recuar do projeto nacional para ajudar Daniel Vilela (MDB) após o PL optar por uma candidatura própria ao governo. “Eu penso o seguinte: o Caiado vai conquistar seu espaço para ser candidato a presidente da República no PSD e tocar a candidatura adiante. Eu estou convencido que ele vai encontrar esse espaço”, afirma Diego [Na edição de quarta-feira (18), mais sobre a conversa com o prefeito de Luziânia].

Força de Glaustin

A partir de agora, estreita o tempo para que os partidos formem suas chapas para deputados federais e estaduais. A federação SD-PRD anunciou a composição para a Câmara Federal e o União Brasil deve concluir logo a sua. Outra legenda importante que se movimenta nessa direção é o Podemos, liderado em Goiás pelo deputado federal Glaustin da Fokus. Em conversa com a coluna, Glaustin disse que está bem avançada a composição para federal, mas que ainda terá algumas rodas de conversas com nomes competitivos. “Temos 17 prefeitos, vereadores e lideranças com bons ativos de votos. Acredito muito na garra desses aliados e por isso trabalho com a meta de três federais”, pontua.

“Só observo”

Questionado sobre a possibilidade de ter quatro candidatas na disputa para o Governo de Goiás, Glaustin foi cauteloso. “Só observo as movimentações, mas, em eleição, o que não faltam são surpresas”, desconversa. É fato que a entrada em cena do senador Wilder Moraes (PL) na corrida ao Palácio das Esmeraldas deve dar uma balança em Daniel Vilela (MDB) e Marconi Perillo (PSDB). A conferir.

Pobre contribuinte

O jornalista Armando Costa, do Tocantins, denuncia em seu portal de notícias ‘Política & Acessórios’ que os conselheiros do Tribunal de Contas do Tocantins (TC-TO) receberam em janeiro R\$ 100 mil, muito acima dos R\$ 41 mil, teto da Corte de Contas e acima do constitucional, que tem como base o salário de um ministro do STF, que é de R\$ 46.366,19 mil. Pobre bolsa da viúva conhecida como contribuinte.



Missão de relator é Caso Master não frustrar, como a Lava Jato

Ao se apurarem falcaturas do Banco Master, está de volta uma competição: a fúria do brasileiro, sobretudo da mídia, por novidades do escândalo em confronto com a necessidade de cumprir a série de ritos que vão do inquérito até o julgamento. Do ponto de vista processual, Dias Toffoli, integrante do Supremo Tribunal Federal, não cometeu erros. Ao contrário, avocou na hora certa, ao se saber que poderia estar envolvido um deputado federal, João Carlos Bacelar, do PL da Bahia. Depois, constatado que o parlamentar não havia se envolvido, o ministro mandou o caso para a 1ª instância. Mas a essa altura seu nome já estava na boca do sapo e a vaca a caminho do brejal dos guajás, conforme escreveu José Sarney.

O novo relator, André Mendonça, tem a tarefa de evitar falhas que transformem o Caso Master na nova Lava Jato, a operação que investigou e a maior corrupção do mundo em todos os tempos e está sendo arquivada como foi divulgada, em pílulas. Para isso, deve se circunscrever aos autos, ou seja, aos documentos que compõem o caso. Sem querer holofotes, se distanciando da gritaria por novidades. Deixe isso para a Polícia Federal, que já quis até afastar Toffoli, como se tivesse capacidade postulatória.

Mendonça tem conhecimento da quantia em dinheiro (cerca de R\$ 50 bilhões até agora) e da quantidade de vítimas (quase 1 milhão nas cinco empresas do grupo). De sua capacidade, inclusive de articulação, depende o resultado do caso. Enquanto as redes sociais vão com fúria para cima de Toffoli, e até agora não apareceu qualquer conduta sua tipificada como crime, os prejudicados querem de volta seus tostões e milhões. **(Especial para O HOJE)**

Congresso vai discutir escala 6x1, PEC da Segurança e crise no STF

Pautas devem predominar as discussões da Câmara e do Senado no retorno das atividades depois do feriado

Thiago Borges

O fim da escala 6x1, a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) da Segurança Pública, as pressões pela abertura de uma Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI) do caso Master e o impeachment do ministro Dias Toffoli, do Supremo Tribunal Federal (STF), irão voltar à tona nas discussões do Congresso Nacional após o feriado de Carnaval.

Na Câmara dos Deputados, a proposta que visa reduzir a jornada de trabalho está na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) e conta com o empenho da base do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) para ser aprovada neste primeiro semestre. O presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), já sinalizou positivamente para o andamento da pauta na Casa Baixa.

A cúpula do Palácio do Planalto vê a pauta como prioridade. Em ano eleitoral, o grupo governista trabalha em prol da matéria em vista da popularidade do texto. Um levantamento do Instituto de Pesquisa e Inteligência Nexus mostrou que 73% dos brasileiros apoiam o fim da escala 6x1 e

84% defendem pelo menos dois dias de descanso semanais. A pesquisa ouviu 2.021 brasileiros acima de 16 anos, entre os dias 30 de janeiro e 5 de fevereiro, distribuídos por todos os Estados brasileiros.

Atualmente, duas propostas que visam o fim da escala 6x1 estão paradas na CCJ da Câmara. A matéria da deputada Erika Hilton (PsoI-SP) prevê uma jornada de 36 horas semanais com escala 4x3. Já a do deputado Reginaldo Lopes (PT-MG), que está na Casa desde 2019, reduz, no prazo de dez anos, a carga horária de 44 para 36 horas semanais.

Apesar de ambos textos serem de autoria de parlamentares aliados ao governo federal, o Planalto estuda enviar um novo projeto para a Casa Baixa. O plano é que o texto de autoria do Executivo seja encaminhado em regime de urgência e tramite de forma célere no Legislativo, além da tentativa de tornar a pauta em uma bandeira eleitoral do governo petista, que buscará a reeleição.

PEC da Segurança

Além disso, a PEC da Segurança Pública deve voltar à discussão dos deputados. No



Alcolumbre e Motta vão lidar com pressão pela abertura da CPMI do Master e impeachment de Dias Toffoli

fim de janeiro, Motta afirmou que a pauta iria ser votada após o feriado de Carnaval. O texto é visto como uma porta de entrada para que o Executivo federal tenha maior participação na segurança e reivindique a pauta nas discussões eleitorais. O tema é delicado para a gestão petista, sobretudo pela associação da pauta da segurança pública ao campo conservador.

No Senado Federal, a discussão deve ser em torno da crise do STF e das investigações do Banco Master. Como já mostrado pela reportagem do jornal O HOJE, parlamentares do Con-

gresso têm pressionado o presidente da Casa Alta, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), a instalar a CPMI do Master e pautar o impeachment de Toffoli.

O senador Vanderlan Cardoso (PSD) defendeu à reportagem do jornal O HOJE que o Legislativo pautasse as discussões. “O Congresso não pode se omitir diante de denúncias dessa gravidade”, afirmou. Vanderlan disse que assinou os dois requerimentos apresentados para criação da CPMI e assinará “todos os que forem propostos”. “Eu defendo investigação ampla, rigorosa e independente, com punição exem-

plar para os culpados, caso irregularidades sejam confirmadas”, frisou o pessedista.

Impeachment de Toffoli

Sobre um possível impedimento de Toffoli, o parlamentar ressaltou que “a régua deve ser a mesma”. “Se houver comprovação de envolvimento e prática de crime, o impeachment deve seguir os trâmites constitucionais. Defendi, inclusive, que o pedido da Polícia Federal para seu afastamento do caso fosse cumprido imediatamente, e isso ocorreu. Ninguém está acima da lei”, afirmou o senador. **(Especial para O HOJE)**



Carnaval no STF

José Horta Manzano

Carnaval costuma ser tempo de alegria, de confete, serpentina e buzina. Mas não para todo o mundo. No STF, por exemplo, o clima estes dias está mais para velório que para a louvação de Momo.

São Benedito nos acuda! Os guardiães da Lei enlaçados em trevosas amizades e enroscados em obscuras transações com gente que vive à fímbria da civilização, no limiar da delinquência! As altas esferas da Justiça de uma nação andarem de braço dado com a bandidagem é sintoma inegável do apodrecimento e da rápida falência das instituições.

Segundo o parecer de todos os analistas, o envolvimento de doutor Toffoli com o réu principal de um processo o obriga a declarar-se impedido. Assumir a relatoria do caso, então, está absolutamente fora de questão. Pois o doutor não teve pejo em manter-se no caso além de conservar a relatoria.

Desde o princípio, o país inteiro entendeu que ele estava claramente impedido, mas sua excelência agarrou-se à causa como naufrago que se agarra a um destroço. Dependesse dele, não largava o osso. Foi preciso ser de lá desalojado pelos colegas e escorraçado como um pedinte incômodo.

Doutor Toffoli queria manter a relatoria para salvar a cara e a honra. Acabou perdendo a relatoria e a cara. Sobrou-lhe a desonra.

Acho curioso que, para abraçar a carreira de juiz, o cidadão tenha de ser aprovado em exame específico e rigoroso. Enquanto isso, para assumir o posto máximo da magistratura nacional, uma indicação e uma “sabatina” fajuta bastem. Os escândalos que temos visto no STF são herdeiros diretos dessa prática laxista, que faz que cidadãos mal preparados e inaptos ao serviço assumam cargos de extrema responsabilidade.

Doutor Toffoli não é o único enroscado em casos que mereceriam aparecer na coluna policial. Bem ou mal, cada ministro tem seus deslizes, uns mais, outros menos. Limpos de corpo e de espírito, são muito poucos.

Este novo banzé dá fôlego novo a um projeto que percorre a sociedade, mas que ainda não recebeu a homenagem de um projeto de emenda constitucional. Falo da abolição do mandato vitalício concedido aos ministros do STF e a substituição por um mandato limitado no tempo.

Cinco anos, sete ou dez? Cabe ao legislador fixar os detalhes. O rito de escolha dos magistrados também merece ser revisto. A escolher, havia de ser um colégio eleitoral composto de políticos, magistrados, gente do métier.

Assim, o ungido já estará ciente, desde a nomeação, de que, como qualquer político ou ocupante de alto cargo, poderá responder, terminado o mandato, por desvios de conduta cometidos no exercício de suas funções. Nunca será questionado por seus votos, que somente a ele dizem respeito. Mas poderá ser processado por crimes e delitos em que tenha porventura incorrido.

A meu ver, é chegada a hora de pensar seriamente em enquadrar esses doutores que estão convencidos de não dever contas a ninguém. Não pode ser assim. Eles devem contas, sim, a todos nós, que lhes pagamos os polpudos salários e as generosas mordomias. Até os infelizes que recebem Bolsa Família contribuem, com o imposto embutido no preço do feijão.

Não dá pra sustentar paçudos que desdenham de seus conterrâneos.



José Horta Manzano é escritor, analista e cronista

“Queria ser uma mosquinha”

Marli Gonçalves

Aproveitando o clima de Carnaval, de fantasias e devaneios, vultou uma vontade constante que, como pessoa curiosa que sou, sempre, e que gosta de saber como as coisas ocorreram no original, de virar uma mosquinha infiltrada. Olha a fantasia. Não uma mosquinha qualquer, mas uma bem bonitinha, bem apessoada, equipada até com uma luzinha led no bumbum, que aproveitaria para ler documentos, como um vagalume. Não sei se sabem, mas no geral odeio insetos, tenho alergia a picadas e alguns a mim parece que surgem só para nos infernizar, listando aí os cupins no verão e a invasão de formiguinhas domésticas. Só outro dia descobri que essas danadas mais comuns foram nomeadas, talvez mesmo em tempos carnavalescos, sabia? Formiga-Fantasma (aquela quase transparente, só a cabecinha preta, minúscula, perturba, coça e você não acha). Formiga-louca (anda em círculos), Formiga-faraó (será que elas sambam ao som de Ivete Sangalo?). Formiga-carpinteira. Formiga-argentina! (essa não tem humildade). Formiga-caseira-malcheirosa (bem, essa não foi nomeada, foi xingada). Enfim, pôde ver que tem alguma dessas aí, perto de você, te olhando. Ou sacaneando.

Acho que muitos insetos, tipo Aedes e baratas, servem só para infernizar nossa vida, embora até entenda que muitos têm funções, digamos “sociais”. Considero especiais bem poucos, como os vagalumes, as joaninhas, as abelhas, os louva-a-Deus, entre eles. Mas, no meu caso, como mosquinha, que são mais comuns e passam batido, estaria melhor disfarçada e poderia voar até para entrar em gavetas e armários do Poder e que a cada dia parecem guardar mais segredos.

Vê se não concorda: consegue imaginar exatamente o clima de como foi de verdade a reunião dos ministros no Supremo Tribunal Federal, STF, que resolveu, digamos, pedir “gentil e delicada-

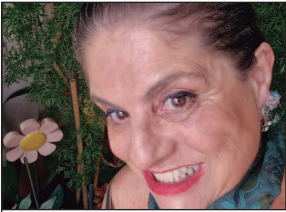
mente”, como estão fazendo supor, ao Ministro Dias Toffoli que se afastasse do cargo de relator no caso do Banco Master, e que a cada dia ferve mais, e com ele na panela?

E lá na Papudinha? Digam sinceramente se não têm curiosidade de saber o que o ex-presidente faz o dia inteiro. Claro, isso quando não está recebendo alguma visita para conspirar. Não sei se lá ainda recebe todas as refeições de fora, temo que com medo de ser envenenado. Ler, que é bom para diminuir a pena, acho difícil. Também fiquei pensando se soltou algum rojãozinho especial ao saber que foi o seu ministro terrivelmente evangélico André Mendonça o sorteado para substituir Dias Toffoli. Esse ano eleitoral realmente vai ser um estouro, os conluios a mil. Como mosquinha poderia saber bem mais para contar a vocês, de tramoias, acordos, conversas, traições, conluios, preços.

Mas mosquinhas também voam pelo mundo, e minha curiosidade se estenderia a pousar no ombro do Trump e do Putin, zumbindo em suas orelhas de vez em quando, esperando até quando todos vamos assistir seus assombros. Imaginam eles na intimidade?

Brincadeiras à parte, é Carnaval. Quando menina pensava só em me fantasiar de havaiana, que sempre achei bonitinho balançar a sainha de palha. Tanto que coleciono aquelas bonecas de havaianinhas que dançam com a luz solar. Mas fazer o quê? A gente cresce, vira jornalista, e tenta de todas as formas descobrir as coisas, na fonte, informar, contar o que acontece e o que pode causar.

Nada melhor mesmo do que ser uma mosquinha. E voar das raquetadas se descoberta.



Marli Gonçalves é jornalista e autora de “Feminismo no Cotidiano”

CARTA DO LEITOR

Desabrigados

Muito triste ver a quantidade de pessoas desabrigadas, em situação de rua em Goiânia. Saber que o Estado não faz sua parte e que nós, como comunidade, deveríamos fazer mais. Principalmente no momento que vivemos hoje, é importante que o governo pense em medidas urgentes para proporcionar moradia para essas pessoas, já que esse é um dos principais direitos garantidos na constituição.

Francisco Fernandes
Goiânia

CONTA PONTO

Eles têm a chance de fazer filmes emocionantes sobre a vida, sobre pessoas, sobre seu bairro. Cinema é uma manifestação da própria memória e um ato político”

Kleber Mendonça Filho, cineasta, neste domingo (15), após o longa brasileiro “O Agente Secreto” vencer o Film Independent Spirit Awards na categoria Melhor Filme Internacional. Esta foi a terceira indicação do diretor Kleber Mendonça Filho à premiação e sua primeira vitória. Em sua fala, o brasileiro dedicou o prêmio a programadores de cinema e jovens cineastas de todo o mundo. Além de Mendonça Filho, o brasileiro Adolpho Veloso levou o prêmio na categoria Melhor Fotografia por seu trabalho em “Sonhos de Trem”. A premiação foi anunciada no palco por Wagner Moura, que estrea “O Agente Secreto”. “Fico muito feliz com isso”, disse o ator, ao anunciar a vitória de Veloso. “É tão difícil fazer o que fazemos. Costumamos enfrentar grandes crises, infelizes com o que fazemos e pensando que poderíamos ter feito algo melhor”, afirmou Veloso. (ABr)

INTERAJA CONOSCO



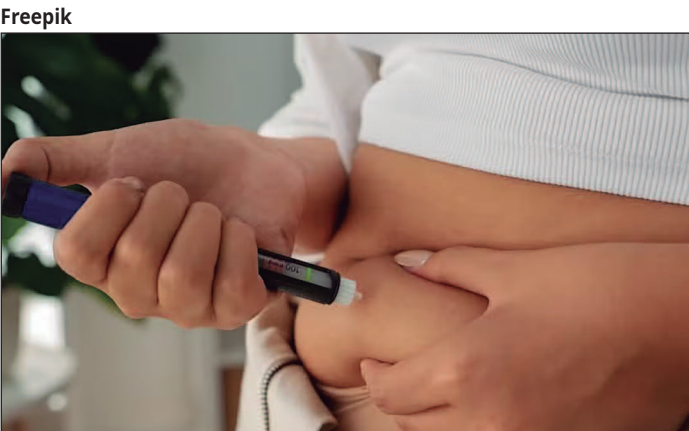
@g.ohoje
Na Coluna Xadrez de terça-feira (16), o jornalista Wilson Silvestre afirma que a “novela” entre o senador Wilder Moraes (PL), o vice-governador Daniel Vilela (MDB) e o PL ainda não acabou. Apesar de alegações de que Wilder ainda não escolheu um lado ou que é um candidato auto-suficiente, é clara sua decisão após encontro com o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). Confira a análise completa em ohoje.com. Curtiu a publicação a leitora.

Leuza Faria (@leuza_faria_faria)



@jornalohoje
No coração da Avenida Anhanguera, no Setor Central de Goiânia, ergue-se uma estrutura de concreto que, para muitos, hoje não passa de um “elefante branco”. As paredes brutalistas do Jó-quei Clube de Goiás (JCG), no entanto, guardam quase nove décadas de uma história que se entrelaça com a própria fundação da Capital. Atualmente, o clube atravessa um momento de transição dramática, marcado pelo abandono físico e por uma intensa disputa judicial e política que envolve novas eleições internas e um decreto de desapropriação pela prefeitura. Leia a matéria completa em ohoje.com.

Aos colaboradores do O Hoje: Artigos para este espaço devem conter no máximo 4.000 caracteres e também podem ser divulgados no portal **ohoje.com**. São analisados os textos enviados, com foto e assinatura, para editor@ohoje.com.br. Cartas não podem ultrapassar 800 caracteres e o endereço para envio é o mesmo dos artigos. Mais informações podem ser obtidas pelo (62) 3095-8742.



Famílias fazem “malabarismo” e reorganizam prioridades entre consumo básico, apostas e remédio para emagrecer

Bets e canetas emagrecedoras geram redução no orçamento da alimentação

Anna Salgado

Um fenômeno recente tem transformado radicalmente os hábitos de consumo e a organização financeira nos lares brasileiros. De acordo com levantamentos inéditos da NielsenIQ, as plataformas de apostas online (bets) e os medicamentos para emagrecimento, conhecidos popularmente como “canetas”, passaram a ocupar espaço significativo nas despesas domésticas, muitas vezes em detrimento de itens básicos como alimentação e higiene.

Os dados preliminares, baseados no Painel de Lares da NielsenIQ, que monitora mais de 8 mil residências, indicam que as apostas online já integram o cotidiano de 26% dos domicílios no País. Paralelamente, as canetas emagrecedoras estão presentes entre 25% e 30% dos lares, abrangendo tanto produtos regulamentados quanto versões irregulares ou manipuladas.

Essa mudança de comportamento revela uma reorganização de prioridades. O orçamento destinado ao supermercado, os chamados bens de giro rápido (FMCG), que incluem alimentos, bebidas, higiene e limpeza, caiu de 23,5% em 2023 para 21,9% atualmente. Segundo especialistas, essa fatia tende a encolher ainda mais à medida que o uso desses novos serviços e produtos se consolida.

O avanço das apostas é especialmente expressivo entre as classes de menor renda (D e E). Para parte desses usuários, o jogo deixa de ser apenas entretenimento e passa a ser visto como alternativa para complementar o orçamento mensal.

No entanto, a expectativa de retorno financeiro rápido tem gerado consequências severas. Relatos apontam que muitos apostadores reduzem gastos com alimentação e bebidas para manter a frequência nas plataformas. Gabriel Fagundes, diretor da NielsenIQ Brasil, afirma que o número real de usuários pode ser ainda maior do que o registrado, já que muitos preferem omitir a prática por questões sociais.

No setor farmacêutico, a procura por tratamentos para perda de peso, como Ozempic, Wegovy e Mounjaro, alcançou níveis recordes. Na última Black Friday, três dos cinco produtos mais vendidos em farmácias pertenciam a essa categoria.

Os preços variam de forma significativa, o Mounjaro a partir de R\$ 1.400 mensais, já o Ozempic, atualmente em torno de R\$ 1.000 mensais, e outras opções com liraglutida, as versões nacionais podem custar cerca de R\$ 300 por mês.

A expectativa é de que esses medicamentos se tornem mais acessíveis com a queda de patentes, como a do Ozempic, prevista para março de 2026, além das discussões legislativas sobre a quebra de patente do Mounjaro. Contudo, a circulação de versões “genéricas” sem aval da Anvisa ou de aplicações manipuladas proibidas representa um sério risco à saúde pública.

O cenário de consumo no Brasil tornou-se mais complexo. Com a inflação de alimentos acumulando alta de 12% no último ano e o volume de compras recuando 0,6%, o brasileiro passou a gastar mais para levar menos itens no carrinho.

Para equilibrar as contas, os consumidores adotam estratégias de “malabarismo”: diversificam canais, com compras mais frequentes e fragmentadas, inclusive em farmácias; trocam marcas, optando por versões mais baratas de itens básicos, como arroz e feijão, para viabilizar a compra de indulgências ou produtos premium, como cremes de tratamento capilar e creme de avelã; e priorizam embalagens menores, de menor desembolso imediato, ainda que proporcionalmente mais caras.

Essas transformações ocorrem em um contexto de pressão sobre a renda real, que cresceu, em média, apenas 1,7% ao ano entre 2003 e 2025. Enquanto as famílias redefinem prioridades, o governo federal discute medidas para reequilibrar as contas públicas.

Entre as propostas em análise está a limitação do ganho real do salário mínimo, com correção atrelada às regras do arcabouço fiscal, o que pode gerar economia estimada em R\$ 11 bilhões entre 2025 e 2026. Também estão em estudo revisões em benefícios como o BPC, o abono salarial e possíveis ajustes no sistema de previdência dos militares, com o objetivo de reduzir o déficit e cumprir as metas fiscais. **(Especial para O HOJE)**



Econômica

Lauro Veiga Filho

| economica@ohoje.com.br

Juros drenaram um terço de todas as riquezas geradas pelo País em 2025

O rentismo que passou a imperar no Brasil a partir dos anos 1980 continua gerando danos até aqui insuperáveis à economia, diante da teimosia e falta de visão estratégica de governos que têm se submetido, década após década, aos ditames do setor financeiro nacional. A predominância da agenda neoliberal, que escolheu uma agenda de políticas construídas especialmente para favorecer os donos do dinheiro no País, a começar pela política destrutiva de juros superelevados, tem drenado recursos do lado real da economia, direcionando-os para a parcela mais rica da população, o que ajuda a explicar porque a fatia de 1,0% entre os mais ricos concentraram 37,3% da renda total e recebem rendimentos anuais 40 vezes mais elevados do que a renda média dos 40% mais pobres.

Apenas no ano passado, as despesas com pagamento de juros em toda a economia teriam drenado algo como 33,59% do Produto Interno Bruto (PIB), ao alcançar qualquer coisa muito próxima de R\$ 4,278 trilhões, numa estimativa elaborada pela coluna com base em dados do Banco Central (BC).

A enorme iniquidade é agravada pela baixa tributação dos rendimentos dos muito ricos, já que uma parcela relevante daqueles ganhos é isenta de impostos, o que faz a alíquota efetiva do Imposto de Renda limitar-se a 4,67% para aquela fatia da população posicionada entre o 0,01% de maior renda,

algo como R\$ 2,57 milhões por mês, enquanto trabalhadores com ganhos de R\$ 7,35 mil mensais estarão sujeitos neste ano a uma alíquota próxima de 11,55%. Embora aqueles muito ricos ganhem 350 vezes mais, pagam 60% menos IR, proporcionalmente.

É evidente que a concentração excessiva da renda cria dificuldades para que a economia cresça de forma equilibrada, mais justa e autônoma, com investimentos mais relevantes em todos os níveis. Mas as políticas tributária e monetária (que determina o tamanho dos juros no País) não podem ser vistas como uma “distorção”, no sentido de que, na verdade, correspondem a um projeto executado pelo governo, mas engendrado nas entranhas do sistema rentista em vigor.

Endividamento recorde

Ao longo do ano passado, a manutenção persistente da taxa básica de juros em 15% ano manteve os custos financeiros impostos às famílias e empresas e ainda ao setor público em geral em níveis históricos, drenando recursos do lado real da economia, inibindo investimentos e causando um novo ciclo de endividamento, especialmente para as famílias. As estatísticas mais recentes do BC mostram que o crédito ampliado contratado pelas famílias atingiu no ano passado seu nível mais elevado na série iniciada em 2013, passando a corresponder a 37,52% do PIB, diante de 36,24% em 2024.

BALANÇO

❖ No setor corporativo, o crédito ampliado recuou levemente de 56,95% para 55,11%, mantendo-se ainda em níveis historicamente elevados. O setor público como um todo gastou o equivalente a 8,37% do PIB apenas para fazer frente aos juros sobre suas dívidas, saindo de 7,91% em 2024 e alcançando a maior relação desde 2015, quando as despesas com juros haviam representado 8,37% do total de riquezas.

❖ Em valores correntes, as dívidas das famílias, incluindo operações de crédito contratadas ao setor financeiro nacional e outras formas de empréstimo, títulos de dívida e crédito tomado no exterior, saíram de R\$ 3,789 trilhões para quase R\$ 4,270 trilhões entre 2024 e 2025, crescendo 11,90%. O crédito amplo para as famílias tem avançado a taxas de dois dígitos desde 2019, acumulando alta de 140,10% em relação a 2018, quando havia somado alguma coisa abaixo de R\$ 1,990 trilhão, aproximando-se de 28,41% do PIB.

❖ As empresas levantaram no mercado, considerando praticamente o mesmo conceito, créditos ao redor de R\$ 7,018 trilhões no ano passado, numa variação de 4,61% frente a R\$ 6,708 trilhões em 2024. Na comparação com R\$ 3,221 trilhões contratados em 2018, registrou-se um salto nominal de 117,86%. Naquele ano, o crédito amplo destinado ao setor

corporativo correspondeu a 45,99% do PIB.

❖ Com base naqueles dados e considerando a taxa de juros anual média paga pelas empresas e pessoas físicas ao sistema financeiro como uma aproximação do custo financeiro o crédito ampliado, seria possível estimar o tamanho do constrangimento imposto àqueles dois setores pelos juros extorsivos cobrados no Brasil. Para completar a conta, as estatísticas fiscais do BC informam o tamanho dos gastos com juros realizados pelo setor público como um todo, incluindo as contas dos governos estaduais, municipais e federal, além de suas estatais.

❖ No caso das famílias, as despesas estimadas com juros teriam avançado de R\$ 569,12 bilhões em 2018, perto de 8,12% do PIB, para R\$ 1,796 trilhão no ano passado, correspondendo a 14,11% do produto estimado para aquele ano pelo BC. Nessa comparação, registrou-se um salto de 215,65%, com elevação ainda de 27,12% frente a 2024, saindo de R\$ 1,413 trilhão. Os juros consumiram R\$ 1,474 trilhão no ano passado, aproximadamente 11,57% do PIB e em torno de 15,63% mais do que a despesa de R\$ 1,275 trilhão realizada e 2024 (qualquer coisa ao redor de 10,82% do produto). Desde 2018, quando haviam somado R\$ 479,983 bilhões (6,85% do PIB), os juros pagos pelas empresas subiram 207,05%.

❖ No setor público, os gastos com juros cresceram 6,01%, saindo de R\$ 950,423 bilhões para R\$ 1,008 trilhão, mas recuando de 8,07% para 7,91% do PIB. Comparado aos R\$ 379,184 bilhões gastos em 2018, perto de 5,41% do produto, esse tipo de despesa aumentou 165,70%.

❖ Na soma dos três setores, os juros saíram de R\$ 1,428 trilhão em 2018 para R\$ 4,278 trilhões, saltando de 20,39% para 33,59% do PIB, o que correspondeu a um incremento nominal de 199,50% (em torno de R\$ 2,849 trilhões a mais). Em relação aos gastos de R\$ 1,275 trilhão registrados em 2024 (equivalentes a 10,82% do PIB), houve um avanço de 17,58%.

❖ Numa comparação adicional, o valor nominal do PIB experimentou elevação de 81,80% entre 2018 e 2025, passando de R\$ 7,004 trilhões para R\$ 12,734 trilhões. No período, a economia gerou uma riqueza adicional de R\$ 5,729 trilhões. O aumento nos gastos com juros em toda a economia, portanto, correspondeu a 49,73% do ganho acumulado pelo PIB. As despesas com juros consideradas aqui correspondem aos valores brutos desembolsados, sem descontar receitas financeiras originadas por aplicações em títulos públicos e privados e outros rendimentos de caráter igualmente financeiro, no caso de empresas e das famílias. **(Especial para O HOJE)**

Vazamento de 5,2 mil chaves PIX marca 1º incidente em 2026

O Banco Central (BC) anunciou na última sexta-feira (13) a ocorrência do primeiro incidente de exposição de dados de chaves PIX do ano de 2026. Ao todo, 5.290 chaves de clientes do Banco Agibank S/A tiveram informações cadastrais expostas devido a falhas pontuais nos sistemas da instituição fi-

nanceira. Segundo a autoridade monetária, a exposição ocorreu no período entre 26 de dezembro de 2024 e 30 de janeiro de 2025. As informações que ficaram visíveis para terceiros incluem o nome do usuário, CPF com máscara (parcialmente coberto), instituição de relacionamento, agência, além do nú-

mero e tipo da conta. O BC esclareceu que o incidente atingiu apenas dados cadastrais, que não permitem a movimentação de recursos financeiros. Dados sensíveis protegidos pelo sigilo bancário permaneceram em total segurança e não foram expostos. **(Anna Salgado, especial para O HOJE)**

Carnaval vira disputa jurídica e política após homenagem a Lula

Presença do presidente na Sapucaí provoca ações na Justiça Eleitoral e reacende o debate sobre os limites entre manifestação cultural e propaganda em ano eleitoral

Luma Silveira

A liberdade política encontra, na cultura, um de seus territórios mais antigos e simbólicos. Em sociedades democráticas, manifestações culturais não apenas refletem o tempo histórico, como também ajudam a moldá-lo. O Carnaval brasileiro, em especial, sempre foi palco de disputas simbólicas, críticas sociais, exaltações populares e leituras políticas, ainda que, recorrentemente, se tente reduzir sua potência a um entretenimento despolitizado ou a um espaço socialmente inferiorizado.

Não por acaso, declarações recentes que associam o Carnaval a um ambiente restrito às camadas populares reacenderam um debate sensível sobre elitização cultural, moralidade seletiva e legitimidade política. A história mostra que o samba e a avenida sempre foram territórios de contestação, mesmo quando se tentou esvaziar seu conteúdo crítico. A cultura incomoda porque comunica, mobiliza e alcança públicos que outras linguagens não alcançam.

É nesse contexto que a homenagem feita pela escola de samba Acadêmicos de Niterói ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), durante o desfile na Marquês de Sapucaí, na noite de domingo (15), extrapolou o campo simbólico e passou a ser analisada sob a ótica jurídica e de campanha. Em ano eleito-



Eduardo Hollanda

Desfile em homenagem a Lula (PT) na Sapucaí provoca reação da oposição e levanta questionamentos na Justiça Eleitoral

ral, a presença de um presidente em exercício celebrado em um evento de enorme visibilidade nacional provocou reações políticas imediatas e motivou ações na Justiça Eleitoral que questionam eventual propaganda antecipada do PT e até levaram a pedidos de inelegibilidade contra Lula.

Critérios objetivos

Do ponto de vista técnico, porém, o entendimento entre especialistas é mais contido do que o debate político sugere. A legislação eleitoral estabelece critérios objetivos para caracterização de propaganda ante-

cipada, como pedido explícito de voto, menção direta à eleição futura ou uso de meios de comunicação com finalidade eleitoral clara. A simples existência de uma homenagem artística, ainda que a uma figura pública, não é suficiente para configurar irregularidade.

Nesse mesmo sentido, a presença do presidente no desfile, por si só, não caracteriza infração eleitoral. A jurisprudência do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) tem reiterado que a análise deve considerar o contexto, o conteúdo e a intenção do ato. O comparecimento a eventos culturais integra a agenda institucional de autoridades e só se torna problemático se houver uso do espaço para discurso eleitoral, autopromoção com viés de campanha ou exploração política direta do evento.

O advogado eleitoralista José Caio Vaz resume esse entendimento ao afirmar que “uma homenagem cultural, sem pedido de voto ou mensagem eleitoral explícita, tende a ser compreendida pela Justiça Eleitoral como manifestação artística le-

gítima”. Segundo Vaz, a caracterização desse cenário exigiria elementos claros de intenção eleitoral.

Outro ponto central é a responsabilização do homenageado. Quando a iniciativa parte de terceiros, como uma escola de samba, não há imputação automática ao agente político. É necessária prova de anuência, coordenação ou benefício eleitoral direto. O advogado Leon Safatle destaca que “a responsabilização depende de demonstração concreta de que o evento foi articulado ou explorado politicamente pelo beneficiário”, o que, segundo Safatle, eleva significativamente o ônus probatório em ações desse tipo.

Equilíbrio entre fiscalização e liberdade

Já sob a ótica constitucional, o debate envolve o equilíbrio entre fiscalização eleitoral e liberdade de expressão. A advogada Nara Bueno e Lopes lembra que “a Justiça Eleitoral atua para coibir abusos, mas também precisa preservar a liberdade artística, política e cultural, que é um direito fun-

damental”. Para Nara, decisões precipitadas podem abrir precedentes perigosos de intervenção excessiva do Judiciário em manifestações culturais.

Quanto às sanções, os especialistas explicam que elas variam conforme a gravidade do caso. Na hipótese de propaganda antecipada, a punição mais comum é a aplicação de multa. Apenas em situações excepcionais, com prova robusta de abuso de poder político ou econômico, poderiam ser impostas sanções mais severas, como inelegibilidade ou cassação. Até aqui, são cenários considerados juridicamente distantes.

No fim, o episódio revela menos um risco jurídico imediato e mais uma disputa simbólica e política em torno do Carnaval e de seus significados. A avenida, mais uma vez, funciona como espelho das tensões do país, onde cultura, poder e moralidade se cruzam. E, em ano eleitoral, cada batida do samba segue sendo observada não apenas pelo público, mas também pelos olhos atentos da política e da Justiça. **(Especial para O HOJE)**

ELEIÇÕES 2026

Michelle evita confirmar pré-candidatura ao Senado

Após ser cotada como pré-candidata ao Senado por Flávio Bolsonaro (PL), a ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro (PL) evitou falar sobre o seu futuro político ao enfatizar que sua prioridade está voltada aos cuidados com a filha e com o marido, o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), preso em Brasília.

Michelle disse em publicação nas redes sociais receber com “carinho as manifestações do povo brasileiro” para que a ex-primeira-dama seja candidata pelo Distrito Federal, mas evitou confirmar a intenção de se candidatar. O caso se junta a outras declarações e posturas que contrariam as posições dos filhos do ex-presidente.

A publicação foi feita dois dias depois de o pré-candidato a presidente pelo PL dizer em uma entrevista que Michelle disputará vaga no Distrito Federal ao Senado e enfatizar que cada um dos membros da família vai ajudar sua campanha ao Planalto “dentro da sua área e na internet”.



ABr

O caso se junta a outras declarações e posturas que contrariam as posições dos filhos do ex-presidente

Histórico de desentendimentos

Em novembro, a definição de Flávio como porta-voz do pai após a prisão preventiva de Bolsonaro gerou um mal-estar com Michelle. Segundo

apurações do jornal O Globo, a ex-primeira-dama se queixou a aliados pelo fato de não ter sido consultada, já que até então a esposa havia sido a única pessoa da família a estar com o ex-presidente na cadeia.

Após fazer críticas públicas a Michelle, Flávio expôs, em dezembro, ter feito um pedido de desculpas à ex-primeira-dama e reforçou que decisões futuras seriam tomadas em conjunto e submetidas a Bol-

sonaro. O recuo ocorreu depois de Michelle virar alvo por se opor ao PL costurar palanque no Ceará com o ex-governador Ciro Gomes (PSDB). **(Marina Moreira, especial para O HOJE)**

Qual o rumo do MDB de Daniel após PL de Wilder negar apoio eleitoral

Divulgação

“O PL é um partido grande e o apoio deles seria bom, mas nós estamos focados no trabalho”, afirma Carrijo

Marina Moreira

Apesar de admitirem a força do PL do senador Wilder Moraes em Goiás e admirarem o número de bancadas da sigla no Congresso, aliados do vice-governador e pré-candidato ao Governo de Goiás, Daniel Vilela (MDB), reforçam que o foco do MDB no Estado é dar continuidade às entregas e aos serviços prestados à população.

De acordo com aliados da base do Governo de Goiás, esse é o objetivo do MDB, juntamente com outros partidos da base do governador Ronaldo Caiado e de Daniel Vilela, após o senador, pré-candidato a governador e adversário do emedebista, Wilder Moraes (PL), bater o martelo em relação à disputa ao Palácio das Esmeraldas. Um dos principais questionamentos levantados após a conversa entre Wilder e o ex-presidente da República Jair Bolsonaro (PL), que ocorreu no último sábado (14), gira em torno do caminho a ser percorrido pelo partido presidido por Daniel em Goiás. Antes, o partido tinha como alternativa a possibilidade de coligação com o Partido Liberal, que, assim como as outras siglas da base, possui força expressiva no Estado, que é considerado por analistas políticos como o mais bolsonarista do Brasil proporcionalmente.

Diante desse cenário, é de



Aliados reiteram que uma das prioridades do MDB é assegurar a reeleição ao Palácio das Esmeraldas

interesse da base do governador de Goiás e pré-candidato à Presidência da República, Ronaldo Caiado (PSD), e de Daniel garantir uma aproximação e o direcionamento de apoio da direita mais conservadora à pré-candidatura do emedebista. Fontes próximas ao vice-governador ressaltam, em entrevista ao O HOJE, que a base do governo, composta majoritariamente por partidos como o MDB e UB, também possuem forte capilaridade. Além disso, avaliam que o apoio eleitoral e a popularidade que essas siglas adquiriram é resultante, sobretudo, dos altos índices de aprovação da gestão de Caiado à frente do Executivo goiano.

Aliados de Daniel afirmam que, mesmo com Wilder na corrida eleitoral para o Gover-

no, Daniel terá apoio de feitos do PL, o que demonstra a influência do emedebista mesmo em setores onde o bolsonarismo se faz presente. Questionado sobre a ausência de possibilidade de apoio do PL a Daniel, o prefeito de Rio Verde e aliado do vice-governador, Wellington Carrijo (MDB), afirma que todo apoio será bem recebido pelo MDB.

“Todo apoio é bem-vindo. É uma vontade do senador Wilder de ser candidato e é óbvio que ele já se manifestou que está decidido, mas a gente sabe que ainda falta muito para as convenções e existem manifestações de alguns deputados do PL que querem ficar na base aliada. E o Gustavo Gayer [deputado federal do PL] é um deles”, ressalta. O prefeito de-

monstra o respeito que tem pela decisão de Wilder em manter de pé a disputa contra Daniel pelo Palácio das Esmeraldas, mas pontua que o objetivo do MDB no Estado é trabalhar em prol da união do PL juntamente com a base aliada.

Interrogado sobre o quão é importante para a sigla de Daniel a união com o PL, Carrijo destaca que todo o somatório de força com foco em apoiar Daniel é importante, independente se esse apoio vier ou não do PL. “Todas as pessoas de bem que querem somar no projeto aumentam a força. O PL é um partido grande, tem uma das maiores bancadas do Congresso Nacional e o apoio deles seria bom, mas nós estamos focados no trabalho, porque nós temos o legado de um

dos maiores governadores da história de Goiás, que é o de Ronaldo Caiado.”

Interlocutores próximos a Daniel reiteram que uma das prioridades do MDB é o empenho da legenda para assegurar a reeleição do emedebista de forma a fazer com que o ainda vice-governador, mas que vai assumir o governo até o final de março, permaneça no cargo de chefe do Executivo goiano em 2027. “O foco do MDB é trabalhar, é entregar serviço público em todas cidades a qual Daniel governa, com todos os prefeitos, todas as lideranças políticas que sejam da base aliada, juntando força ou apoiando no projeto de reeleição ao governo para dar continuidade ao trabalho do Caiado.” **(Especial para O HOJE)**

DETERMINAÇÃO DE MORAES

Receita vai apurar quebra de sigilo de ministros do STF

Fellipe Sampaio/STF

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), determinou que a Receita Federal verificasse uma possível quebra de sigilo de dados dos integrantes da Suprema Corte. A informação foi publicada pelo jornal Folha de S.Paulo. A ordem de Moraes estabelece que a análise se estenda, para além dos ministros, aos familiares dos magistrados de até terceiro grau, o que inclui pais, filhos, cônjuges e irmãos. Segundo o SBT News, 140 pessoas terão seus dados dos últimos 5 anos apurados pelo órgão.

O trabalho da Receita envolverá a varredura de dados de 80 sistemas e 8 mil procedimentos de checagem de quebra de sigilo. A decisão do ministro aconteceu no âmbito do inquérito das Fake News. O pedido ocorre em meio à crise vivida pela Suprema Cor-



te em razão das investigações do Banco Master e da suposta relação entre o ministro Dias Toffoli e o banqueiro Daniel

Vorcaro. Toffoli deixou a relatoria do caso após a perícia da Polícia Federal (PF) no celular de Vorcaro apontar men-

ções ao ministro em mensagens no aparelho.

O Poder360 revelou que Moraes criticou duramente a

Decisão ocorre no âmbito do inquérito das Fake News

atuação da PF na reunião entre ministros que definiu a saída de Toffoli das investigações do caso. Segundo a reportagem, o ministro teria dito que as autoridades fizeram uma investigação ilegal contra o ex-relator, visto que a PF só poderia apurar algo relacionado a algum ministro com aval da Corte. **(Thiago Borges, especial para O HOJE)**

Quer receber a **edição digital** do jornal O Hoje direto no seu **WhatsApp**? Entre em contato no **62 9964-8719** receba o conteúdo com acesso **ilimitado e assinatura sem custo.**



GRUPO
O HOJE

TRANSFORMANDO A VIDA DE QUEM LÊ.

O HOJE | **O HOJE** **COM** **FOX** **MAPPIN** **O HOJE** **APP** **QUESTÃO** **DE** **HOJE** **DO** **HOJE**

“A mamata acabou”, diz Mabel em vídeo com indireta a ex-aliados

Prefeito de Goiânia afirma que retirou pessoas que “estavam mamando nas tetas gordas” da administração

Micael Moura

O prefeito de Goiânia, Sandro Mabel (UB), voltou a repercutir nas redes sociais nesta segunda-feira (16) após publicar um vídeo com críticas e indiretas a ex-aliados políticos. Na gravação, o prefeito compara a saída de integrantes da base a um “bezerro tirado da teta da vaca”, ao afirmar que, quando isso acontece, “fica berrando”.

“Já viram o que acontece quando se tira um bezerrão da teta da vaca? Ele fica berrando. É a mesma coisa que aconteceu em Goiânia: tiramos uns bezeros bem grandes que estavam aproveitando da mamata e estão aí berrando até hoje. Mas podem ter certeza de que a mamata acabou. Gestão é cuidar da nossa cidade, sem deixar que ninguém fique se aproveitando indevidamente dela”, disse.

Em outro trecho, Mabel reforça a metáfora ao afirmar

que, quando alguém perde os privilégios, passa a reclamar. “Vocês vão ver quando a gente tira alguém que está mamando na teta da vaca. Como berra. É só tirar quem está mamando nas tetas gordas que sai berrando. É o que acontece em Goiânia”, declarou.

Críticas a ex-aliados

Entre os ex-aliados que mais têm criticado a gestão está o vereador Igor Franco (MDB), que deixou a base do prefeito e passou a fazer oposição na Câmara Municipal. O prefeito não cita qualquer nome no vídeo. A publicação gerou repercussão nas redes sociais, com manifestações favoráveis e contrárias à fala.

Uma das pessoas que comentou a publicação foi a secretária municipal de Governo, Sabrina Garcez. “Ixi, e berra viu... berra demais”, escreveu a integrante da gestão Mabel. **(Especial para O HOJE)**



Reprodução/Instagram

“Já viram o que acontece quando se tira um bezerrão da teta da vaca? Ele fica berrando”

DISPUTA NO PL

“Fogo amigo chegou a um nível que não dá mais”

O deputado federal Gustavo Gayer (PL) reagiu ao que chamou de “fogo amigo” dentro do Partido Liberal em vídeo divulgado nesta segunda-feira (16) no Instagram. A manifestação veio após o senador Wilder Moraes (PL) visitar o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) na Papudinha, em Brasília (DF), e afirmar ter recebido aval para disputar o Governo de Goiás.

Gayer insinuou que a informação não corresponderia ao que tinha sido tratado anteriormente, mas o deputado federal cassado Eduardo Bolsonaro (PL-SP) confirmou o apoio do pai a Wilder. As versões divergentes provocaram críticas nas redes sociais, inclusive com acusações de “Gayer traidor”, segundo o próprio parlamentar.

Na publicação, Gayer afirmou que “o fogo amigo chegou a um nível que não dá mais” e disse que sempre seguiu orientações de Bolsonaro para evitar conflitos com o governador Ronaldo Caiado (União Brasil). Segundo o deputado por Goiás, o ex-presidente teria pedido que tentasse vencer Wilder a não disputar o governo estadual.

Disputa por espaço na chapa

Gayer articulava uma das



Pablo Valadares/Câmara dos Deputados

Deputado questiona versão sobre apoio de Jair Bolsonaro a Wilder Moraes e afirma que seguiu orientação para evitar conflitos com Caiado

vagas ao Senado na chapa do vice-governador Daniel Vilela (MDB), quando Wilder anunciou que o PL teria candidatura própria ao Governo de Goiás.

“Bolsonaro acreditava que ele seria o candidato e que seria importante a direita se juntar contra o Lula. À época, ainda tentei convencê-lo do contrário, por causa do Daniel, que tem uma história no MDB. Disse que o Wilder ia crescer e defendê-lo. Após quase um ano, recebemos as pesquisas mostrando o Wilder em quarto lugar, e nós insistindo que ele desse entrevistas e começasse a andar pelo Estado. E nós per-

cebemos que houve uma polarização entre Daniel e Marconi”, declarou.

O deputado também afirmou que Bolsonaro pediu que não houvesse brigas internas em Goiás, pensando na união no segundo turno e na eleição de maioria no Senado. “Tenho apanhado e, em respeito a ele, fico em silêncio, mas agora o fogo amigo chegou a um ponto que não dá mais”, disse.

Gayer afirmou que tem recebido semanalmente recados do ex-presidente, que teria reforçado a necessidade de evitar embates com Caiado. “Estou fazendo um pedido do Bolso-

naro. Caso a orientação dele mude, não me importo em mudar também”, afirmou.

Repercussão

Nos comentários da publicação, o deputado federal Nikolas Ferreira (PL-MG) demonstrou apoio ao colega. “Você não pode e não será descartado nessas eleições. O seu papel é fundamental para a direita em Goiás e no Brasil. Acredito na sua palavra e faremos de tudo para resolver essa triste situação”, escreveu.

No final de outubro de 2025, o ministro Alexandre

de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), negou, pela segunda vez, o pedido de Gayer (PL) para visitar o ex-presidente Jair Bolsonaro, que ainda estava em prisão domiciliar na capital federal. Moraes apontou que o deputado é investigado em um caso que tem relação com os processos nos quais Bolsonaro é réu ou já foi condenado e, por isso, está proibido de conversar com o ex-presidente.

Até o fechamento desta edição, Wilder Moraes não havia se manifestado sobre as declarações de Gayer. **(Micael Moura, especial para O HOJE)**

NA HORA DE FAZER SUA PUBLICIDADE LEGAL, ESCOLHA A CREDIBILIDADE

- 20 anos de história
- 34 mi de impressões
- 19.2 mil exemplares impressos diariamente e 1.700 assinaturas digitais

- Abrangência em todos os municípios goianos
- Impresso e digital com acesso livre
- Visibilidade nacional

TRANSFORMANDO A VIDA DE QUEM LÊ

GRUPO O HOJE

VILA reage e avança

Empate em 2 a 2 foi suficiente para classificar o Tigrão

Rikelve Santos

O Vila Nova mostrou poder de reação e garantiu vaga na semifinal do Goianão 2026 ao empatar em 2 a 2 com o Anápolis na noite de segunda-feira (16), no Estádio Olímpico, em Goiânia. O resultado foi suficiente para o Tigrão avançar, já que havia vencido o jogo de ida por 2 a 0, no Jonas Duarte.

O primeiro tempo foi marcado por muita intensidade e pressão dos dois lados. Precisando reverter a desvantagem construída na partida de ida, o Anápolis adotou postura ofensiva desde os minutos iniciais, ocupando o campo de ataque e tentando sufocar o sistema defensivo colorado. O Vila Nova, por sua vez, apostava em uma estratégia mais cautelosa, esperando oportunidades para explorar os contra-ataques em velocidade.

A insistência do time visitante resultou nas principais oportunidades da etapa inicial. Mesmo com o volume ofensivo, o placar parecia caminhar para um empate sem gols até os acréscimos. Aos 46 minutos, Matheus Lagoa foi derrubado por Weverton dentro da área e o árbitro assinalou pênalti. O próprio Matheus Lagoa foi para a cobrança e balançou as redes. O goleiro Airtton ainda



Roberto Corrêa/VNFC

Anápolis sai na frente, mas Vila Nova busca empate no fim e garante vaga na semifinal do Goianão 2026 diante da torcida no Olímpico

tocou na bola, mas não conseguiu evitar o gol que abriu o placar no Olímpico.

O segundo tempo começou movimentado. Logo nos primeiros segundos, em jogada construída pelo lado esquerdo do ataque colorado, João Vieira apareceu livre dentro da área e finalizou para empatar a partida antes mesmo do primeiro minuto da etapa complementar. O gol relâmpago mudou o panorama do confronto e incendiou a torcida presente no estádio.

Mesmo após o empate sofrido no início da segunda etapa, o Anápolis manteve sua postura ofensiva e continuou pressionando a meta defendida

por Airtton. No entanto, foi o Vila Nova quem passou a controlar as ações do jogo, com maior posse de bola e presença no campo ofensivo.

Aos 35 minutos, o Tigrão chegou a virar a partida em um lance que terminou em gol contra. Contudo, após revisão do VAR, o árbitro foi chamado para analisar um toque de mão na origem da jogada e anulou o que seria o segundo gol colorado.

Pouco depois do gol invalidado, Rafael Costa levantou a bola na área do Vila Nova. A bola atravessou toda a defesa sem desvio e morreu no fundo da rede, colocando novamente o Anápolis em van-

tagem e aumentando a tensão no Olímpico.

A resposta do Vila Nova foi imediata. Cinco minutos depois, Enzo sofreu pênalti cometido por Marco Antônio. Na cobrança, Delatorre cobrou forte, Paulo Henrique defendeu e o próprio Delatorre aproveitou o rebote e empurrou a bola pro gol, decretando o empate em 2 a 2 e garantindo de vez a classificação colorada para a próxima fase da competição.

Com o resultado, o Anápolis dá adeus ao Goianão 2026, enquanto o Vila Nova segue na briga pelo título e terá pela frente o Atlético Goianiense na semifinal. **(Especial para O HOJE)**

VAGA NACIONAL

Anapolina está de volta à Copa do Brasil após 11 anos

A Anapolina garantiu presença na Copa do Brasil de 2027 ao avançar às semifinais do Campeonato Goiano. A classificação foi confirmada no domingo (15), com a vitória por 1 a 0 sobre o Jataiense. Como o Goianão distribui quatro vagas para o torneio nacional destinadas aos semifinalistas, a equipe carimbou o passaporte para a competição eliminatória.

O retorno marca o fim de um jejum de 11 anos longe da Copa do Brasil. A última participação da Rubra foi em 2015, quando acabou superada pelo Vitória-BA ainda na primeira fase. Na ocasião, derrota por 2 a 1 no Estádio Jonas Duarte e empate em 1 a 1 no Barradão decretaram a eliminação.

Em 2027, o clube fará sua quinta aparição na principal competição de mata-

mata do país. Nas edições anteriores, a equipe não conseguiu avançar da fase inicial. A estreia ocorreu em 2001, diante do Santos, com revés por 2 a 1 em Anápolis e goleada por 5 a 1 na Vila Belmiro. No ano seguinte, a eliminação veio após derrota por 3 a 1 para o Juventude, no Jonas Duarte. Posteriormente, também caiu diante do Náutico, mantendo o retrospecto de quedas na primeira fase.

O regulamento para 2027 seguirá o formato atual: confronto em jogo único na etapa inicial. Quem vencer avança, e em caso de empate, a decisão será nos pênaltis.

Além da classificação para a Copa do Brasil, a Anapolina também assegurou vaga na Série D do Campeonato Brasileiro. **(Rikelve Santos, especial para O HOJE)**

Divulgação/Anapolina



Classificação foi confirmada ao vencer a Jataiense por 1 a 0

CONFRONTOS DIRETOS

Divulgação/UEFA



Oito clubes avançaram direto; 16 equipes disputam vagas restantes no novo formato da competição

Champions League entra na fase do mata-mata

A UEFA Champions League 2026 chegou à fase decisiva. Das 36 equipes que iniciaram a disputa, 24 seguem vivas na briga pelo título após a conclusão da chamada Fase de Liga, etapa inaugural do novo formato do torneio continental.

Na primeira fase, cada clube realizou oito partidas, com calendário previamente estabelecido. A classificação ocorreu em sistema de pontos corridos, definindo os posicionamentos finais na tabela geral. Os oito melhores colocados avançaram diretamente às oitavas de final, enquanto os times que terminaram entre a 9ª e a 24ª posições garantiram

vaga nos playoffs.

já as equipes que ficaram entre o 25º e o 36º lugar se despediram da competição. O novo modelo trouxe ainda mais peso à campanha na fase inicial, premiando a regularidade com a classificação direta ao mata-mata principal.

O sorteio dos playoffs foi realizado na última sexta-feira (30), em Nyon, na Suíça. Os confrontos serão disputados em jogos de ida e volta. Os vencedores avançam às oitavas de final, quando um novo sorteio, marcado para o dia 27 de fevereiro, definirá os duelos e o chaveamento até a decisão.

Entre os clubes já garantidos nas oitavas estão potências

tradicionais do futebol europeu. Arsenal, Bayern de Munique, Liverpool, Tottenham, Barcelona, Chelsea, Sporting e Manchester City já carimbaram vaga e aguardam seus adversários.

Entre os destaques está o duelo francês entre Monaco e PSG. Também chamam atenção os encontros entre Benfica e Real Madrid, além de Galatasaray contra Juventus.

Completem a lista de confrontos: Borussia Dortmund x Atalanta, Qarabag x Newcastle, Club Brugge x Atlético de Madrid, Bodø/Glimt x Inter de Milão e Olympiacos diante do Bayer Leverkusen. **(Rikelve Santos, especial para O HOJE)**



Em poucos dias, dois episódios graves aconteceram no município: duas crianças morreram e uma mulher e o agressor também perderam a vida

Reprodução/Montagem O HOJE

Após crimes domésticos, interior reforça atenção a ciclo de violência

Casos em Itumbiara expõem repetição de agressões, feminicídio e violência como padrão crescente

Renata Ferraz

A sucessão de episódios violentos em Itumbiara, no sul de Goiás, expôs um cenário que especialistas classificam como padrão recorrente da violência doméstica no interior do Estado. Em menos de três dias, duas ocorrências graves chocaram moradores: primeiro, um pai matou os próprios filhos e tirou a própria vida; depois, um homem assassinou a ex-companheira e também se suicidou.

Para autoridades e pesquisadores, as tragédias não são fatos isolados, mas manifestações extremas de um ciclo de agressões que costuma evoluir silenciosamente até o desfecho fatal.

O segundo caso ocorreu na tarde de sábado, 14 de fevereiro. O operador de empilhadeira Pedro da Costa Queiroz, de 46 anos, matou a tiros a ex-mulher, Elieser Teodoro da Silva, de 39, no Setor Santa Rita. Em seguida, ele tirou a própria vida.

Segundo a Polícia Civil, a vítima possuía medida protetiva concedida pela Justiça no dia 6 de fevereiro, após denunciar-lo por ameaça e dano. Apesar da decisão judicial, os dois continuavam vivendo na



Especialistas alertam que ameaças, controle e agressões psicológicas costumam anteceder a violência física e reforçam a importância da denúncia precoce

mesma residência, o que, na prática, manteve a mulher exposta ao agressor.

De acordo com o delegado Felipe Sala, além do homicídio, o homem teria ferido a filha da vítima e a enteada dela, uma adolescente de 15 anos, com golpes na cabeça. A jovem foi socorrida e não corre risco de vida.

Ela é considerada uma das principais testemunhas da discussão do casal, que, segundo

relatos, já enfrentava episódios anteriores de violência doméstica. A defesa de Pedro chegou a confirmar que ele havia sido condenado em 2024 por violência doméstica contra Elieser, e que o casal, mesmo após a condenação, permaneceu morando junto.

Violência que cresce dentro de casa

Especialistas explicam que a violência doméstica rara-

mente começa com agressão física. Na maioria dos casos, ela se instala de forma progressiva, por meio do controle coercitivo: o agressor tenta dominar horários, amizades, roupas, dinheiro e até o celular da vítima. Esse controle costuma vir acompanhado de humilhações, chantagens emocionais e isolamento social, mecanismos que reduzem as chances de denúncia e enfraquecem a rede de apoio.

Com o tempo, a tensão aumenta e a violência deixa de ser apenas psicológica. Ameaças diretas (“se você me deixar...”) passam a ser usadas como instrumento de intimidação. Depois, surgem empurrões, tapas e episódios de estrangulamento, considerados por especialistas um dos maiores indicativos de risco de morte.

Em muitos casos, após o ataque, o agressor tenta reconstruir a relação, pede desculpas e promete mudança etapa conhecida como “lua de mel”. O problema é que o ciclo tende a recomeçar com mais gravidade e intervalos cada vez menores.

Em Itumbiara, outro episódio recente reforçou essa escalada. Uma mulher grávida de cinco meses foi baleada após discussão em frente a uma casa noturna. Câmeras registraram agressões físicas antes dos disparos: tapas, empurrões e a utilização da arma como forma de intimidação.

A vítima foi socorrida e segue em recuperação, mas o caso evidencia como o descontrole e a banalização da agressão podem evoluir rapidamente para tentativa de homicídio.

Interior enfrenta subnotificação e medo

A violência contra a mulher também tem ganhado destaque em outras regiões do interior goiano. Em Rio Verde, por exemplo, registros oficiais indicaram 120 ocorrências de violência doméstica apenas em um mês, além de mais de 100 medidas protetivas concedidas no mesmo período. A avaliação de agentes da rede de proteção é que parte desse volume reflete o aumento de denúncias, mas a subnotificação ainda é um obstáculo.

Em cidades menores, fatores sociais pesam. A proximidade entre moradores e o fato de “todo mundo conhecer todo mundo” faz muitas vítimas temerem exposição, julgamento

e retaliação. Além disso, a estrutura de atendimento costuma ser mais limitada: nem sempre há Delegacia da Mulher, equipes especializadas ou abrigo disponível. Em alguns casos, a vítima precisa se deslocar para outro município para formalizar a ocorrência, o que dificulta a decisão de romper o silêncio.

Especialistas também apontam a dependência econômica como barreira central. No interior, muitas mulheres têm menos oportunidades de trabalho e, por isso, ficam financeiramente presas ao agressor. Soma-se a isso a dependência emocional e a pressão familiar para “manter a relação”, o que

prolonga a convivência em ambiente de risco.

Quando a violência atinge a família inteira

O primeiro caso registrado em Itumbiara nesta sequência expôs outra dimensão: a violência vicária, quando o agressor atinge pessoas próximas à mulher, especialmente filhos, para puni-la psicologicamente. É um tipo de crime menos debatido, mas extremamente devastador, porque busca causar dor irreparável e, em muitos casos, deixa a vítima sobrevivente carregando culpa, julgamento e trauma.

Esse tipo de violência também costuma ser acompanha-

do de narrativas criadas pelo agressor para transferir responsabilidade à mulher, como se a tragédia fosse consequência de escolhas dela. Para especialistas, esse mecanismo reforça o machismo estrutural e dificulta a compreensão pública de que o autor é quem decide cometer o crime e que a violência nunca é responsabilidade da vítima.

Diante desse cenário, autoridades reforçam que a denúncia precoce é decisiva para impedir a escalada. Em situação de risco imediato, o acionamento deve ser feito pelo 190. Já o 180 funciona 24 horas como canal de orientação e encaminhamento.

Medidas protetivas precisam ser comunicadas e fiscalizadas, e o descumprimento deve ser informado imediatamente. Além disso, familiares, vizinhos e amigos podem atuar como rede de proteção ao perceber sinais como isolamento, medo constante, controle excessivo e agressões verbais frequentes.

A sequência de crimes em Itumbiara deixa uma mensagem dura para Goiás: a violência doméstica não surge de repente, ela se constrói em etapas. Identificar os sinais e agir rapidamente pode ser a diferença entre interromper o ciclo ou contabilizar mais uma tragédia no interior do Estado. **(Especial para O HOJE)**

Novos radares na GO-020 ampliam fiscalização de Goiânia a Bela Vista

Equipamentos substituem aparelhos antigos, utilizam tecnologia por ondas de rádio e laser e reforçam controle de velocidade em perímetros urbanos e pontos estratégicos

Letícia Leite

Motoristas que utilizam a GO-020, no trecho entre Goiânia e Bela Vista de Goiás, precisam redobrar a atenção com a implantação de novos radares ao longo da rodovia. Os equipamentos substituem aparelhos antigos e ampliam o alcance da fiscalização, com cobertura que se estende por toda a faixa de rolamento e chega até o acostamento.

A intervenção está sob responsabilidade da Agência Goiana de Infraestrutura e Transportes (Goinfra) e integra o processo de modernização do monitoramento eletrônico nas rodovias estaduais. Os trabalhos começaram neste mês de fevereiro e incluem tanto a troca dos dispositivos já existentes quanto a criação de novos pontos de controle de velocidade no percurso.

De acordo com a agência, o cronograma prevê reforço da cobertura em travessias urbanas e em áreas consideradas estratégicas para a segurança viária. A quantidade de radares retirados e instalados não foi divulgada. A definição dos pontos leva em conta estudos técnicos, índices de acidentes e o volume diário de veículos que circulam pelo trecho.

Nos segmentos contemplados, os limites de velocidade variam entre 40 km/h, 50 km/h, 60 km/h e 70 km/h, conforme a característica de cada área. Em perímetros urbanos,



José Barbacena

Cobertura foi ampliada em áreas urbanas e pontos de maior circulação na rodovia

onde há cruzamentos, acessos a bairros e circulação de pedestres, as velocidades são menores. Já em trechos de pista simples fora da zona urbana, os limites aumentam, mas continuam sujeitos à fiscalização permanente.

A Goinfra informa que os

equipamentos estão posicionados em locais visíveis e contam com sinalização prévia e placas informativas, em conformidade com o Código de Trânsito Brasileiro (CTB) e as resoluções do Conselho Nacional de Trânsito (Contran). Antes de cada ponto de fiscalização, há indicação clara do limite permitido, o que garante transparência ao processo.

A nova tecnologia adotada é classificada como não intrusiva. Isso significa que a instalação dispensa cortes no asfalto para colocação de sensores, o que preserva a estrutura da pista e evita intervenções na malha viária. Os dispositivos utilizam emissão de ondas de rádio ou laser para estabelecer um perímetro de varredura capaz de analisar toda a largura da rodovia com precisão.

Com esse sistema, a fiscalização não se restringe apenas às faixas centrais, mas alcança também o acostamento, área que, em muitos casos, registra circulação irregular de veículos. A ampliação do campo de moni-

toramento busca coibir manobras proibidas, ultrapassagens indevidas e o tráfego fora das faixas destinadas à circulação normal.

Outro ponto destacado pela agência é que o monitoramento eletrônico atua como ferramenta complementar às ações presenciais de fiscalização. A presença dos radares funciona como elemento inibidor de condutas imprudentes e contribui para a mudança de comportamento dos condutores ao longo do tempo.

Em nota oficial, a Goinfra ressaltava que o monitoramento eletrônico possui caráter educativo e preventivo, não punitivo. A proposta consiste em orientar condutores, estimular o respeito aos limites estabelecidos e contribuir para um ambiente mais seguro para motoristas, passageiros, ciclistas e pedestres que utilizam a rodovia diariamente.

A ação integra o Movimento Seguro, programa de segurança viária desenvolvido pela agência. A iniciativa também dialoga com as melhorias recentes realizadas em diferen-

tes trechos da malha estadual. Com pistas em melhores condições de trafegabilidade, parte dos condutores tende a elevar a velocidade, o que aumenta o risco de acidentes, sobretudo em áreas próximas a perímetros urbanos.

O avanço da mancha urbana ao longo da GO-020 reforça a necessidade de mecanismos permanentes de controle. Em regiões com maior fluxo de pedestres, acessos comerciais e trânsito local intenso, o monitoramento eletrônico assume papel estratégico na prevenção de colisões e atropelamentos, além de inibir condutas perigosas que colocam em risco toda a coletividade.

Diante das mudanças, a orientação aos motoristas é clara: atenção à sinalização e respeito rigoroso aos limites de velocidade. O reforço na fiscalização já está em vigor e integra uma política contínua de segurança viária no Estado, com foco na preservação de vidas e na construção de um trânsito mais responsável. **(Especial para O HOJE)**

EM ANÁPOLIS

PRF flagra veículos a mais de 150 km/h na BR-060

A Operação Carnaval 2026, que teve início na última semana, acendeu um alerta nas rodovias federais que cortam Goiás. Durante fiscalização com radares móveis, a Polícia Rodoviária Federal (PRF) identificou diversos casos de excesso de velocidade, principalmente na BR-060, no km 50, nas proximidades de Anápolis.

De acordo com a corporação, os equipamentos registraram veículos a mais de 150 km/h, desrespeitando os limites estabelecidos para o trecho. A situação foi classificada pelos agentes como um “festival de velocidade”, diante da quantidade de flagrantes em um curto intervalo de tempo.

A PRF informou que todos os motoristas autuados acima do limite permitido responderão conforme prevê o Código de Trânsito Brasileiro. Quando a velocidade ultrapassa em mais de 50% o máximo permitido na via, a infração é considerada gravíssima. Nesses casos, a multa é de R\$ 880,41, além de sete pontos na Carteira Nacional de Habilitação (CNH) e suspensão do direito de dirigir.

A corporação destacou que o excesso de velocidade está

entre os principais fatores de letalidade em acidentes de trânsito. Segundo a PRF, a redução da velocidade é medida essencial para diminuir a gravidade das colisões e preservar vidas, “mas para isso, a prudência do

motorista é indispensável”, alerta a corporação.

A fiscalização segue reforçada até o fim do feriado prolongado em todas as rodovias federais que atravessam o Estado. A orientação aos condu-

tores é clara: respeitar os limites, planejar a viagem e adotar comportamento responsável ao volante para garantir um Carnaval mais seguro nas estradas goianas. **(Letícia Leite, especial para O HOJE)**



Divulgação/PRF

Excesso de velocidade marcou o primeiro dia de fiscalização nas rodovias federais de Goiás durante o feriado prolongado

Mais de 6 mil vivem em áreas de risco geológico e hidrológico em Goiânia

Levantamento do Serviço Geológico do Brasil, em parceria com a Defesa Civil Municipal, identificou 120 áreas de risco; a maioria associada a inundações e alagamentos

João César Almeida

Um levantamento elaborado pelo Governo Federal, por meio da Secretaria Nacional de Periferias do Ministério das Cidades, em parceria com o Serviço Geológico do Brasil (SGB) e a prefeitura de Goiânia, identificou 120 áreas de risco geológico e hidrológico em Goiânia. As informações foram divulgadas em uma audiência pública para apresentar o Plano Municipal de Redução de Riscos (PMRR), na última quarta-feira (11). Com este PMRR, a administração pública terá um guia para planejar obras e intervenções na cidade. Para o coordenador da Defesa Civil Municipal, Robledo Mendonça, este documento não é apenas um estudo, mas sim uma “uma ferramenta prática de gestão para o município”.

Após a entrega do Plano, Mendonça explica que agora se inicia uma etapa de diálogo com a população. “Vamos ouvir a comunidade, mostrar os trabalhos que foram desenvolvidos, dar oportunidade aos moradores de conhecer as informações levantadas e contribuir com suas visões. Assim construiremos um plano final que atenda a todos e traga mais segurança à cidade”, acrescenta.

Do total de áreas de risco, 44 áreas foram classificadas como risco muito alto, 49 como risco alto e 27 como risco médio. A população das localidades



Divulgação/Defesa Civil

Entre as soluções estão o fortalecimento da Defesa Civil, planos de contingência, sistemas de alerta e evacuação, além do monitoramento

totaliza algo em torno de 6.464 pessoas em cerca de 1.616 imóveis, divididos da seguinte maneira entre as regiões: 2.304 pessoas em setores de risco muito alto, 2.152 pessoas em risco alto e 2.008 pessoas em risco médio. A classificação de risco é decidida a partir dos fatores de perigo de ocorrer um evento, a vulnerabilidade da construção e a exposição das pessoas. Nesse caso, com o decorrer do tempo, a classificação de risco pode ir progredindo a partir de mudanças climáticas e intervenções humanas.

O responsável pela Área de Prevenção de Desastres do SGB, Tiago Antonelli, explicou como foi feito o trabalho colaborativo entre as forças federais e as entidades municipais. “Os nossos geólogos percorreram todo o município, casa a casa, e classificaram os níveis de risco. O município foi nosso guia, indicando os pontos que mereciam mais atenção. A partir disso, propusemos intervenções estruturais e não estruturais, com o objetivo de garantir que as

famílias possam permanecer com segurança em seus territórios”, afirmou.

“O PMRR é uma ferramenta estratégica para que o município conheça seus riscos de forma técnica e possa agir antes que eles se transformem em tragédias. O papel do SGB é oferecer esse diagnóstico com base científica, para orientar decisões e salvar vidas”, explicou. Além disso, Antonelli resalta que estão sendo realizados cursos e audiências públicas para engajar o município e a população, para que o PMRR seja usado de forma proveitosa e que traga uma melhora real à vida das pessoas.

Os principais problemas para inundações e alagamentos são a ocupação irregular, a impermeabilização do solo e o assoreamento de córregos urbanos, segundo o técnico Rodrigo Gallo, da SGB, que apresentou os cenários de risco hídrico identificados em Goiânia. “Ocupamos áreas inadequadas, impermeabilizamos o solo e deixamos de cuidar dos cór-

regos. Esse conjunto cria um cenário propício para ocorrências de alagamentos”, observou. Ainda de acordo com Gallo, as inundações naturais têm sido mais frequentes e intensas, chuvas que podem variar entre 70 a 90 milímetros em poucas horas.

O levantamento apontou que o problema mais recorrente nas regiões analisadas são as inundações (40%), seguido das erosões (34%). Neste cenário, do total de áreas analisadas, 54 estão em áreas afetadas por inundações, enxurradas e alagamentos, principalmente próximo a curso d’água como o Rio Meia Ponte e os córregos Cascavel, Botafogo, Anicuns e João Leite. Os bairros que concentram as áreas de risco são: Jardim Novo Mundo, Jardim América, Vila Romana, Vila Roriz, Setor Bueno, Setor Campinas, Setor Urias Magalhães, Setor Perim, Conjunto Caiçara, Residencial Recanto do Bosque, Jardim das Aroeiras, Vila Santa Efigênia, Parque Amazônia, Setor

Aeroporto e Setor Norte Ferroviário.

A equipe da SGB também apresentou algumas recomendações de melhorias, após a apresentação do PMRR. Entre elas está o fortalecimento institucional da Defesa Civil Municipal, a implementação de planos de contingência, sistemas de alerta e evacuação, além do monitoramento contínuo das áreas críticas.

O estudo também aponta sugestões de intervenção estrutural para estabilizar todas as áreas de risco alto e muito alto mapeadas no município. Além de Goiânia, outras cidades receberam o mesmo estudo realizado pela SGB, como: Bento Gonçalves (RS), Blumenau (SC), Fortaleza (CE), Maceió (AL), Paulista (PE), Teresina (PI), Rio Branco (AC), Rio do Sul (SC) e Santa Cruz do Sul (RS). Esta ação prioriza o apoio aos municípios com mais de 100 mil habitantes que não dispõem de instrumentos atualizados de gestão de riscos. **(Especial para O HOJE)**

DIA DE FOLIA

Blocos mantêm interdições no trânsito da Capital

Maria Eduarda Guedes

Durante esta semana, Goiânia continua com blocos e comemorações por suas ruas. Até esta terça-feira (17) o trânsito da Capital sofrerá alguns bloqueios temporários e desvios nas regiões onde acontecem os bloquinhos. Essas mudanças têm o objetivo de garantir a segurança dos foliões e dos motoristas que circulam pelas ruas, de acordo com a Secretaria Municipal de Engenharia de Trânsito (SET).

Nesta terça-feira, muitos bloquinhos ainda ocuparão as ruas da cidade, na região central, eles estão concentrados na rua 8, do Lazer, 3, 4, aveni-

das Anhanguera e Goiás. Já na Praça Tamandaré acontece o bloco Esquenta LGBT+, e depois segue pelas ruas 5, 3, 7 e Assis Chateaubriand. De acordo com a SET, agentes de trânsito vão estar presentes nas localidades para orientar motoristas e realizar os bloqueios, que acontecem conforme os avanços dos blocos e são liberados após a passagem das pessoas.

Além disso, no próximo sábado (21) ainda haverá pelo menos três blocos que vão manter a folia de pé, mesmo após o fim oficial do Carnaval. **(João César Almeida, especial para O HOJE)**



Além das festas desta terça-feira, a ressaca da folia acontece no próximo sábado (21)

| VEJA OS BLOCOS E OS PONTOS COM BLOQUEIOS DE TRÂNSITO | | | | |
|---|--|--|---|--|
| 17/02 – Terça-feira Esquenta LGBT+ Praça Almirante Tamandaré – Setor Oeste Horário: 14h às 0h | Bloco do Caçador Mercado da 74, Rua 55, Av. Goiás, Rua 4 e Rua 8 Horário: 15h às 22h | Bloco da Rua 8 Rua 8 – Centro Horário: 13h às 0h | 21/02 - Sábado Ressaca do Carnaval – Sambagô Portal do Sol II Horário: 19h às 22h | Horário: 16h às 20h |
| Tambores do Orum (Centro) Teatro Goiânia até Bosque dos Buritis Horário: 16h às 20h | Bloco do Lazer Rua do Lazer Horário: 15h às 0h | Bloco “Boteco do Pedro” Rua 4, nº 124 – Setor Central Horário: 11h às 0h | Tambores do Orum (Nossa Morada) Av. 8 de Maio até Orum Aiyê Qui-lombo Cultural | Bloco Ninguém de Fora Rua 101-A, nº 4, Setor Sul (viela em frente à creche do TJ-GO) Horário: 14h às 18h |
| | | | | Fonte: Secretaria Municipal de Engenharia de Trânsito (SET) |

Rubio vê impasse com Irã na véspera de nova negociação

Declarações de Rubio, exercício militar no Estreito de Ormuz e reforço naval americano marcam véspera de negociações

Lalice Fernandes

Na véspera de mais uma rodada de negociações entre Estados Unidos e Irã sobre o programa nuclear de Teerã, declarações duras, movimentações militares e reações do mercado internacional ampliaram o clima de tensão entre os dois países. Washington e Teerã retomam as conversas nesta terça-feira (17).

Em Budapeste, o secretário de Estado dos EUA, Marco Rubio, afirmou na segunda-feira (16), que será difícil alcançar um acordo com o governo iraniano. Segundo ele, a estrutura de poder em Teerã interfere diretamente nas decisões políticas.

“Olha, fazer um acordo com o Irã não é fácil, eu disse isso ontem e repito hoje. Precisamos entender que o Irã é governado, em última instância, e suas decisões são influenciadas por clérigos xiitas — clérigos xiitas radicais, ok? Essas pessoas tomam decisões políticas com base em pura teologia, é assim que elas decidem”, declarou.

Rubio, que também atua como conselheiro de segurança nacional do presidente Donald Trump, cumpre agenda pela Europa Central, com passagens



Gage Skidmore/Wikimedia Commons

Petróleo sobe com expectativa sobre negociações entre Washington e Teerã e impacto na oferta global

pela Eslováquia e Hungria.

As negociações foram retomadas no início do mês, com o objetivo de resolver o impasse em torno do programa nuclear iraniano. Estados Unidos, Israel e outros países ocidentais sustentam que o Irã busca desenvolver armas nucleares. Teerã nega e afirma que seu programa tem fins pacíficos.

Às vésperas do novo encontro, Washington mantém pressão militar na região. Após participar de ataques aéreos contra o Irã em junho de 2025, os Estados Unidos enviaram um segundo grupo de ataque de porta-aviões ao Oriente Médio, além de reforçar a presença de navios de guerra e aeronaves. O porta-aviões USS

Gerald R. Ford está entre os deslocados para a região.

O governo norte-americano tenta ampliar o escopo das conversas para incluir o programa de mísseis iraniano. Teerã, por sua vez, afirma que aceita discutir apenas restrições ao seu programa nuclear em troca do alívio de sanções e rejeita a exigência de enriquecimento zero de urânio.

Em Genebra, o ministro das Relações Exteriores do Irã, Abbas Araghchi, se reuniu na segunda-feira com o diretor-geral da Agência Internacional de Energia Atômica, Rafael Grossi, antes da nova rodada de tratativas.

“Estou em Genebra com ideias concretas para alcançar

um acordo justo e equitativo. O que não está em discussão: submissão diante de ameaças”, publicou Araqchi no X.

No mesmo dia, a Marinha da Guarda Revolucionária do Irã realizou um exercício no Estreito de Ormuz. De acordo com a agência semioficial Tasnim, a operação, denominada “Controle Inteligente do Estreito de Ormuz”, buscou testar a prontidão das forças diante de “possíveis ameaças à segurança e militares”.

Ainda, o impacto das negociações também se reflete no mercado. No mercado internacional, os preços do petróleo registraram leve alta enquanto investidores acompanham os desdobramentos diplomáticos e avaliam possíveis impactos

na oferta global.

As conversas ocorrem após Trump adotar tom cético sobre as negociações. Na sexta-feira (13), ele afirmou que os iranianos “falam muito e não fazem nada” e disse que uma mudança de regime seria “a melhor coisa que poderia acontecer”. O presidente também declarou que instalações nucleares iranianas foram “destruídas” em ataques no ano passado, ao mesmo tempo em que defendeu um acordo para evitar novo confronto militar.

A primeira rodada de negociações indiretas ocorreu em Omã, em 6 de fevereiro. Tentativas anteriores fracassaram e logo após aconteceu a chamada “guerra dos 12 dias”. **(Especial para O HOJE)**

MOSCOU

Kremlin rejeita acusação sobre morte de Navalny

O Kremlin negou nesta segunda-feira (16) as acusações feitas por cinco países europeus de que o governo russo teria envenenado Alexei Navalny, principal opositor do presidente Vladimir Putin, morto em 2024 enquanto cumpria pena em uma prisão no Ártico.

Em resposta às declarações divulgadas por governos europeus, o porta-voz do Kremlin, Dmitry Peskov, afirmou que Moscou não reconhece as conclusões apresentadas. “Naturalmente, não aceitamos tais acusações. Discordamos delas. Consideramo-las tendenciosas e infundadas. E, de fato, as rejeitamos categoricamente”, declarou.

A manifestação ocorre após no sábado (14), Reino Unido, França, Alemanha, Suécia e Holanda divulgarem comunicado conjunto responsabilizando a Rússia pela morte do opositor. Segundo o texto, análises realizadas a partir de amostras do corpo de Navalny teriam identificado a presença de epibatidina, substância associada a rãs-flecha venenosas da América do Sul e que, de acordo com os governos signatários, não ocorre naturalmente em território russo.



Mitya Aleshkovskiy/Wikimedia Commons

Europeus afirmam que opositor foi envenenado com toxina e Moscou classifica denúncia como infundada

Segundo o comunicado Moscou “tinha os meios, o motivo e a oportunidade de administrar esse veneno”. Ainda, os europeus acrescentaram que somente “o Estado russo tinha os meios, o motivo e o desrespeito ao direito internacional”.

A morte de Navalny completou dois anos nesta segunda-feira e segue envolta em controvérsias. O Serviço Penitenciário Federal da Rússia informou à época que ele passou mal durante uma caminhada na prisão e que as equipes médicas não conseguiram reanimá-lo.

Navalny foi preso em ja-

neiro de 2021 ao retornar da Alemanha, onde havia sido tratado após um suspeito envenenamento. Posteriormente, foi condenado por extremismo e fraude, acusações que classificava como forjadas para afastá-lo da vida pública. Ele cumpria pena que poderia mantê-lo detido até os 74 anos.

Conhecido por mobilizar manifestações contra o Kremlin, Navalny se tornou a principal figura de oposição a Putin e ganhou projeção internacional ao organizar protestos de grande escala contra o governo russo. **(Lalice Fernandes, especial para O HOJE)**

ARGENTINA

Sindicato convoca greve geral contra reforma trabalhista de Milei

A Confederação Geral do Trabalho (CGT), maior central sindical da Argentina, anunciou nesta segunda-feira (16) uma greve geral de 24 horas contra o projeto de reforma trabalhista do presidente Javier Milei. A paralisação será iniciada no momento em que a Câmara dos Deputados der início ao debate da proposta, previsto para ocorrer antes do fim de fevereiro.

De acordo com a central sindical, não haverá mobilizações ou atos públicos. A orientação é pela interrupção das atividades em todo o país. A medida amplia o embate entre o governo e os sindicatos, que mantêm influência no cenário político argentino.

O texto foi aprovado preliminarmente pelo Senado na última quinta-feira (12), por 42 votos a 30, após negociações que resultaram em alterações na redação original. Agora, a proposta segue para análise dos deputados. O governo espera que o projeto seja votado em plenário no dia 25 de fevereiro e aprovado até 1º de março, data prevista para a abe-

tura das sessões ordinárias do Congresso.

A reforma é apresentada pelo Executivo como instrumento para estimular investimentos e ampliar o emprego formal. Entre os pontos previstos está a possibilidade de compensar horas extras com folgas, em vez de pagamento adicional. O governo não divulgou estimativas oficiais sobre a economia gerada pelas mudanças.

A oposição peronista e entidades sindicais afirmam que a proposta compromete direitos trabalhistas consolidados. A votação no Senado ocorreu em meio a tensão política e social. Na quarta-feira (11), manifestantes contrários ao projeto entraram em confronto com a polícia em Buenos Aires.

Sindicatos argentinos têm histórico de interromper transportes, bloquear portos e afetar corredores logísticos estratégicos durante disputas trabalhistas, o que pode impactar rapidamente o fluxo comercial de um dos principais exportadores de alimentos do mundo. **(Lalice Fernandes, especial para O HOJE)**

Essência

Fotos: iStock



Casais lideram compra de brinquedos eróticos

Pesquisa indica que 42% dos consumidores são casados; uso a dois supera narrativa de “substituição”

Luana Avelar

Nem solteiras, nem a ideia de substituição do sexo. No Brasil, quem mais compra brinquedos eróticos são pessoas casadas ou em união estável. Pesquisa realizada em 2025 com mil participantes pela loja especializada em sexual wellness Dona Coelho mostra que esse grupo representa 42% dos entrevistados que possuem ao menos um produto. Na sequência aparecem os que namoram, com 29%, enquanto os solteiros somam 25% entre os consumidores.

O dado desloca o eixo de um debate frequentemente conduzido em tom moralizante nas redes sociais, no qual se sugere que vibradores ocupariam o lugar de parceiros. O levantamento aponta outra dinâmica: o consumo atravessa diferentes arranjos afetivos e se integra tanto à vida a dois quanto à experiência individual, sem que uma dimensão anule a outra ou represente ameaça à existência da parceria.

No total da amostra, 46% afirmam usar sex toys e vibradores sozinhos e acompanhados. A maioria dos participantes é formada por mulheres, que correspondem a 70% dos respondentes. A predominância feminina indica que a expansão do mercado está associada a um movimento mais amplo de busca por satisfação sexual com maior autonomia, acesso à informação e disposição para experimentar novas formas de estímulo.

A pesquisa revela ainda que o uso assume significados distintos conforme o contexto. Em relações estáveis, os brinquedos tendem a ser incorporados como complemento da intimidade, associados à diversificação de estímulos, à



Levantamento com 1 mil pessoas mostra que casais representam a maior fatia entre consumidores de brinquedos eróticos no Brasil, o que contraria a narrativa de substituição

negociação de desejos e à tentativa de romper rotinas. Entre solteiras, aparecem com mais frequência ligados ao autocuidado e à exploração do próprio corpo, sem mediação de um parceiro. Essa convivência de motivações distintas mostra que o mercado deixou de ser percebido como marginal e passou a dialogar com

diferentes etapas da vida adulta e com múltiplas configurações de vínculo.

O crescimento da categoria voltada a casais, apontado como tendência dentro do setor de produtos sexuais, reforça a leitura de que o consumo se organiza menos em torno da ausência e mais em torno da ampliação de possibilidades. O brinquedo deixa de ser visto como substituto e passa a ser entendido como ferramenta, capaz de introduzir variações na experiência íntima e de facilitar conversas que antes ficavam restritas ao silêncio.

Se a adesão cresce, as barreiras também são evidentes. O principal motivo para não adquirir um sex toy é o preço elevado, citado por 63,1% dos entrevistados. O custo reforça a percepção de que se trata de um item supérfluo, fora das prioridades financeiras do cotidiano. Em um país marcado por desigualdades de renda, a decisão de compra é atravessada por escolhas práticas, e produtos ligados ao prazer costumam ser os pri-

meiros a sair da lista.

A limitação econômica tende a afastar especialmente mulheres de renda mais baixa, que podem entender o produto como distante de sua realidade, ainda que esteja relacionado a bem-estar. A associação entre sexualidade e luxo contribui para reforçar a ideia de que determinados cuidados não seriam universais, mas privilégios de quem pode pagar.

A falta de conhecimento aparece como segundo fator mais relevante, mencionado por 28,7% dos participantes. A variedade de modelos, funções e tecnologias disponíveis nem sempre é acompanhada por informação acessível sobre uso, higiene e segurança. Sem orientação adequada, a decisão de compra se torna mais complexa e insegura, o que adia ou impede a experiência.

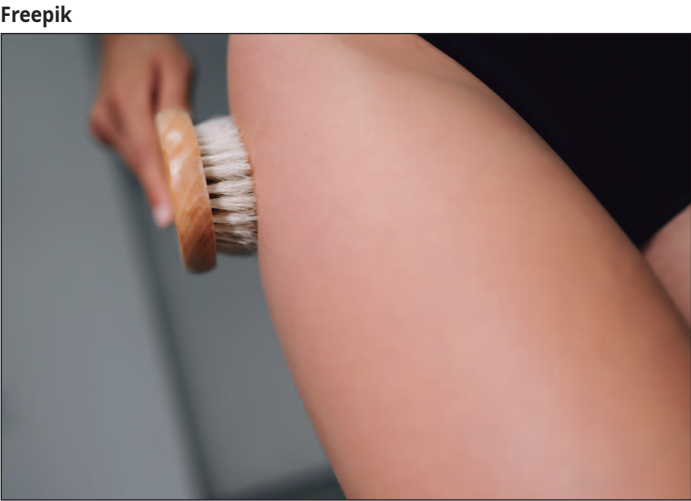
Vergonha e medo de julgamento foram apontados por 15% dos entrevistados. Embora o percentual seja inferior ao impacto do preço ou da desinformação, ele evidencia que o estigma social não desapareceu

por completo. A discussão pública sobre prazer feminino avança, mas convive com resquícios de constrangimento que atravessam gerações, religiões e contextos familiares.

Na prática clínica relatada por profissionais da área de sexualidade, ainda são frequentes relatos de culpa ao investir tempo ou dinheiro no próprio prazer. Muitas mulheres relatam sentir que priorizar a própria satisfação é um gesto egoísta ou dispensável. O acesso à informação qualificada tende a reduzir essa resistência. Quando há orientação segura e ambiente de acolhimento, a percepção do brinquedo erótico como objeto proibido perde força e cede espaço a uma compreensão vinculada à saúde, à autoestima e à qualidade de vida.

O retrato traçado pelo levantamento sugere que os sex toys ocupam hoje um espaço mais amplo na cultura contemporânea brasileira. Não se trata apenas de consumo, mas de uma reconfiguração de expectativas sobre intimidade, desejo e autonomia. A normalização é gradual e atravessada por fatores econômicos, educacionais e simbólicos que moldam a forma como cada pessoa lida com o próprio corpo.

Os números indicam que o mercado cresce sustentado por diferentes perfis de consumidores, com motivações diversas e limitações concretas. Ao reunir dados sobre uso, estado civil e obstáculos, a pesquisa oferece um panorama menos caricatural do tema. A narrativa de substituição simplifica um fenômeno mais complexo, no qual prazer, renda, informação e cultura se entrelaçam e ajudam a explicar por que o assunto deixou de ser sussurrado e passou a integrar o debate público de maneira mais direta. **(Especial para O HOJE)**



Especialistas recomendam higienização com sabonetes suaves

“Bumbum care” volta à tendência e reforça cuidados com a pele para o verão

O método reúne etapas como limpeza, esfoliação, hidratação

Leticia Marielle

Com a aproximação do verão e das temperaturas mais elevadas, cresce o interesse por cuidados corporais específicos, e a rotina conhecida como “bumbum care” volta a ganhar espaço entre as tendências de beleza. A proposta é direcionar à região dos glúteos a mesma atenção já dedicada ao rosto, com foco na prevenção de manchas, ressecamento e irregularidades na textura da pele.

O método reúne etapas como limpeza, esfoliação, hidratação e estímulo à firmeza, adaptadas às características da área corporal. A rotina pode ser realizada em casa e, em alguns casos, complementada por procedimentos em consultório. O objetivo é melhorar a qualidade da pele, tornando-a mais uniforme, hidratada e com aparência saudável, além de auxiliar na prevenção de foliculite, poros aparentes e acúmulo de células mortas.

Especialistas recomendam higienização com sabonetes suaves, esfoliação de uma a duas vezes por semana e hidratação diária com produtos específicos. Também orientam evitar o uso frequente de roupas muito apertadas, manter a região seca após o banho e aplicar protetor solar quando houver exposição direta. A esfoliação, em especial, é apontada como etapa fundamental para remover células mortas, desobstruir poros e favorecer a absorção de ativos. Entre os ingredientes mais utilizados estão cafeína, ácidos esfoliantes, ureia, niacinamida e peptídeos, que ajudam na renovação celular, hidratação e melhora da firmeza. Em consultório, procedimentos

como aplicação de enzimas, carboxiterapia, ultrassom microfocado e bioestimuladores de colágeno podem potencializar os resultados.

Embora a procura seja maior entre mulheres, dermatologistas destacam que os cuidados também são indicados para homens, que podem apresentar foliculite, ressecamento e textura irregular na região. A recomendação é adaptar a rotina às necessidades individuais, considerando hábitos, tipo de pele e objetivos estéticos.

Especialistas alertam que, antes de adotar qualquer rotina de cuidados com a pele, é fundamental observar possíveis contraindicações. Pessoas com lesões ativas, infecções cutâneas, foliculite em fase inflamatória ou hipersensibilidade devem evitar esfoliações e produtos com ácidos até a completa recuperação da região. A recomendação é respeitar a frequência de uso dos cosméticos, manter a hidratação adequada e evitar substâncias irritantes, especialmente após procedimentos estéticos. Em tratamentos realizados em consultório, como aqueles que envolvem tecnologias ou aplicações injetáveis, a avaliação médica prévia é indispensável. Situações como gravidez, período de amamentação, doenças autoimunes ou infecções ativas podem contraindicar determinadas abordagens e devem ser analisadas individualmente por profissionais de saúde. Além dos cuidados tópicos, hábitos de vida influenciam diretamente a qualidade da pele. Uma alimentação equilibrada, rica em proteínas, antioxidantes e micronutrientes, favorece a regeneração cutânea. **(Especial para O HOJE)**

LIVRARIA

“Retratos de Mulher” traz 19 contos com foco na questão central: ‘O que significa ser mulher?’

Jeanine Geraldo nos oferece narrativas cujas temáticas atravessam outras questões, como vida e morte

Centrado na inquietação sobre a figura da mulher, “Retratos de Mulher”, quarto livro publicado pela doutora em Literatura, professora e escritora Jeanine Geraldo e primeiro lançado pela editora Urutau, traz um amálgama de textos que têm algo em comum: o grande horror da vida não está no outro mundo, mas neste. Os contos de “Retratos de Mulher” são únicos e a maioria, com poucas exceções, tem em seu cerne um ponto nevrálgico em comum: a experiência de ser mulher num mundo em que a violência, o abuso e o silenciamento são rotina.

O texto que abre o livro, intitulado “A enforcada”, traz a história de uma garotinha que como presente de aniversário, pede que o pai, vigia noturno de uma fábrica, a leve para conhecer seu trabalho. Lá, ela encontra o “tio” que a diverte com histórias de terror, em especial a de uma mulher que teria se enforcado em um dos galpões. O cenário noturno e os espaços vazios trazem uma narrativa de terror que não está ligada ao sobrenatural. Narrado do ponto de vista da menina, o conto retrata a experiência dilacerante do abuso infantil, com um desfecho dos mais surpreendes. “Acho que minhas experiências pessoais e observações da sociedade não só influenciam as histórias: é a partir delas que as histórias nascem. De alguma forma, mesmo que a matéria do conto não parta de uma experiência autobiográfica, a forma como eu narro está fundamentada na minha maneira de experienciar o mundo.” – Jeanine Geraldo, professora e escritora

Já “Lençóis Manchados de Vinho” traz um texto centrado no tema da sexualidade após a maternidade. Ao retratar a perda de identidade vivenciada pela narradora, o conto



dessacraliza o tornar-se mãe: “Eu me vi refém daquele ser que crescia, respirava e se alimentava de mim. Tentava esconder que a cada semana eu morria um pouco para que esse outro vivesse. Quando estivesse pronto para vir ao mundo, eu teria partido”, traz o texto. Jeanine Geraldo também nos oferece narrativas cujas temáticas atravessam outras questões, como vida e morte, medo e mar, com destaque para contos metalinguísticos que nos fazem refletir sobre o próprio gênero literário, como em “Quem tem medo do escuro?”, em que a narradora tenta lembrar de um conto que lhe foi contado há muito tempo sobre um personagem perseguido pela escuridão.

Por fim, o conto que dá

nome ao livro encerra a coletânea numa inversão de expectativa. Aqui, a mulher tratada é vítima, mas também algoz. Vítima de uma sociedade que a silencia e oprime e que, por isso mesmo, produz a opressora: uma mulher que se aproveita dos mecanismos de proteção legal como vingança pessoal. “Retratos de Mulher” se debruça sobre o “irreal mais real que existe”. As violências diárias que não têm nome, os fantasmas de infância que acompanham mulheres diuturnamente, os sonhos negados e os corpos dilacerados por dentro. Aqui, Jeanine Geraldo mostra não só domínio da linguagem, seu instrumento mor de trabalho, mas também certo grau de diversão através das palavras. **(Especial para O HOJE)**

Jeanine Geraldo mostra não só domínio da linguagem, mas também certo grau de diversão através das palavras



RESUMO DE NOVELAS

A Escrava Isaura

A febre de Álvaro continua alta. Malvina se recusa a se deitar com Leôncio enquanto ele continua obcecado por Isaura. Tomásia confessa a Miguel que emprestou os cavalos para a fuga da jovem com Álvaro. Diogo cogita pedir a anulação do casamento com Helena ao doutor Paulo. Álvaro tem um pesadelo e acorda agitado, mas apresenta leve melhora e sai para

pescar com Isaura. Francisco recruta mais capangas para capturá-la.

Êta Mundo Melhor!

Estela afirma a Zulma que Samir voltará para Candinho. Lauro é ofendido por Ernesto durante o programa de Olímpia. Lourival ajuda Tobias a se defender de agressões no bar. Margarida e Manoela têm uma ideia para acabar com o programa de Olímpia.

Túlio e Celso discutem novamente, e Estela se irrita. Asdrúbal revela a Quitéria e Candinho que tem uma irmã chamada Ivonete. Zulma visita Dita na cadeia. Cunegundes decide ficar em São Paulo. Sandra propõe aliança a Zulma. Ernesto pede para se reaproximar de Simbá.

Coração Acelerado

Luan nota o interesse de Eduarda por Leandro. Zilá ga-

rante a Ronei que impedirá o fracasso do empresário. Alaorzinho descobre que a estrada de acesso a Bom Retorno está interditada, e que o show devido por Ronei não poderá acontecer. Agrado se prepara para contar para João Raul sobre o passado dos dois, mas a chegada de Walmir interrompe sua fala. João Raul desconfia do comportamento do pai, Agrado alerta sobre o vício dele em jogo. Ana Castela chega

em Bom Retorno.

Três Graças

Arminda discute com Rogério, e resolve pedir ajuda a Ferette. Cláudia informa a Zenilda os próximos passos do plano de Rogério contra Ferette e Arminda. Raul diz a Joélly que acha estranha a amizade da namorada com Lena. Raul conta a Gerluce e Lígia que Rogério o chamou para voltar a morar em sua casa.

AGENDA

CULTURAL

EVENTOS

Eu Vou Cuidar do Seu Jardim, exposição individual de Emilliano Freitas

A Galeria de Vidro do Centro Cultural UFG, em Goiânia, recebe de 7 a 28 de fevereiro de 2026 a exposição Eu Vou Cuidar do Seu Jardim, do artista visual Emilliano Freitas, com curadoria de Mariane Beline. A abertura aconteceu no dia 7 de fevereiro, das 9h30 às 12h. A mostra apresenta 19 pinturas da série Cultivar jardins como quem mantém a mãe viva. A pesquisa tem como ponto de partida filmagens em VHS realizadas em 1998 pela mãe do artista, Elcione, que registrou seu jardim de roseiras, intercalando cenas de celebrações familiares com aproximações intensas da vegetação. Quando: até 28 de fevereiro. Onde: Galeria de Vidro – Centro Cultural UFG. Horário: das 9h30 às 12h. Entrada gratuita.

Arena Nerf estreia no Brasil e chega ao Passeio das Águas

Goiânia será palco da estreia nacional da Arena Nerf, um evento inédito no Brasil que transforma a energia das brincadeiras ao ar livre em um grande circuito de desafios com o foco para as férias. Até 1º de março, o Passeio das Águas Shopping recebe a Arena Nerf,

Divulgação



A mostra apresenta 19 pinturas da série “Cultivar jardins”

uma estrutura de 530 m² ao ar livre que convida uma geração inteira para redescobrir o valor de brincar ao ar livre. Instalada no estacionamento laranja (entrada Outback), a atração, inspirada na NERF Action Xperience, funciona até 1º de março de 2026 e reúne modalidades que unem adrenalina, movimento e superação pessoal. O circuito inédito contempla infláveis gigantes, parkour, parede de escalada 360º de quatro faces, beisebol no ar, tiro ao alvo com arcos e flechas Nerf e outras atividades. Quando: até 1 de março. Onde: Estacionamento Laranja – Entrada Outback. Horário: 13h às 22h. Entrada: R\$ 60,00.

Férias: atração Insetos Kids chega ao Buriti Shopping

As férias ganharam um reforço especial com a che-

gada do Insetos Kids, nova atração infantil do Buriti Shopping que promete encantar crianças e famílias com um universo lúdico inspirado no mundo dos insetos. Instalado no piso térreo, na praça de eventos, o espaço reúne brinquedos infláveis, áreas interativas e um circuito suspenso de desafios, garantindo momentos de diversão, movimento e aventura para crianças e adolescentes de até 13 anos. O parque temático conta com torre elástica com plataformas para escalada, passarelas, escorregadores tubulares e temáticos iluminados, além de uma mega piscina com bolinhas. A grande novidade é o circuito suspenso, que proporciona um percurso cheio de adrenalina. Quando: até o dia 2 de março. Onde: Buriti Shopping – Praça de Eventos: piso Térreo, em frente ao Fujioka. Horário: das 10h às 22h. En-

trada: a partir de R\$ 50.

Mostras coletivas “Poéticas de Subversão: Mulheres Artistas em Goiás” e “O Sertão é o Nosso Centro”

O Centro Cultural Octo Marques prorrogou até o dia 22 de fevereiro as exposições “Poéticas de Subversão: Mulheres Artistas em Goiás” e “O Sertão é o Nosso Centro”, que destacam a diversidade, a potência criativa e as narrativas que atravessam o território goiano. As mostras, que seriam encerradas nesta segunda-feira (2/2), contam com curadoria de Dalton Paula, curadoria adjunta de Melissa Alves e coordenação de Ceíça Ferreira, além de recursos da Política Nacional Aldir Blanc de Fomento à Cultura (Pnab), operacionalizada pela Secretaria de Estado da Cultura de Goiás (Secult). O público tem acesso a instalações, pinturas, vídeos e objetos que compõem um panorama sensível sobre o sertão como lugar de invenção estética, memória e pertencimento. Para o curador Dalton Paula, o Sertão Negro é espaço onde essas artistas ampliam os limites da arte contemporânea goiana “com coragem e sensibilidade”. Quando: até 22 de fevereiro. Onde: Edifício Parthenon Center, Rua 4, nº 515, Centro, Goiânia. Horário: das 9h às 16h. Entrada Gratuita.

Longevidade com conforto para cães e gatos

O avanço da medicina veterinária elevou a expectativa de vida de cães e gatos e trouxe um novo desafio aos tutores: assegurar qualidade de vida durante o envelhecimento. A senescência é processo fisiológico, mas pode ocultar alterações metabólicas silenciosas. Mudanças sutis no apetite, no sono ou na disposição exigem atenção, pois podem indicar enfermidades em estágio inicial.

Consultas periódicas a partir dos primeiros sinais de idade avançada permitem diagnóstico precoce e tratamento mais eficaz. A medicina preventiva amplia o prognóstico e reduz impactos de doenças que evoluem de forma discreta. No entanto, a qualidade de vida ultrapassa a esfera clínica. Inclui conforto, estímulo e experiências positivas no cotidiano.

A alimentação adequada

iStock



Adaptações simples no ambiente doméstico ajudam a preservar mobilidade e disposição em animais idosos

a faixa etária é um dos pilares. Dietas formuladas para idosos auxiliam no controle de peso e na saúde cardíaca e urinária. A escolha deve considerar espécie, porte e histórico clínico, com acompanhamento profissional.

O ambiente doméstico também precisa ser revisto. Pisos escorregadios e escadas

dificultam a mobilidade, sobretudo em casos de osteoartrite, frequentemente confundida com “lentidão da idade”. Camas macias reduzem pressão sobre articulações. Para gatos, rampas e plataformas mantêm o acesso a locais elevados sem sobrecarga física.

Exercícios moderados preservam massa muscular

e função cardiovascular. Caminhadas controladas, brincadeiras suaves e estímulos cognitivos contribuem para manter o animal ativo. Escovação, massagens leves e jogos que envolvam busca por alimento fortalecem o vínculo e estimulam funções mentais.

A hidratação merece atenção redobrada, já que a resposta à sede tende a diminuir com o tempo. Água fresca e disponível durante todo o dia é medida simples e indispensável.

O envelhecimento não deve ser associado apenas a limitações, mas a uma fase que requer manejo específico. Com acompanhamento veterinário contínuo e adaptações práticas, é possível assegurar autonomia, conforto e interação ativa até os anos mais avançados. **(Luana Avelar, especial para O HOJE)**

CELEBRIDADES

Gilberto Gil recebe Ludmilla em Salvador e elogia cantora

Gilberto Gil e Flora Gil abriram a casa da família em Salvador para receber Ludmilla no último sábado (14). Durante o encontro, o ícone da MPB declarou que a artista era “sua preferida”, após acompanhar a repercussão do Fervo da Lud no circuito Barra-Ondina. A apresentação ocorreu dias antes e movimentou o Carnaval da capital baiana. Também participaram do encontro Brunna Gonçalves e Lore Improta.

Virginia ganha flores e bolsa de luxo de Vini Jr.

Virginia Fonseca recebeu surpresas do namorado, Vinicius Júnior, no Valentine's

Wagner Moura vira galã do Carnaval no Rio

Indicado ao Oscar com O Agente Secreto, Wagner Moura ganhou outro “título” no último sábado (14): o de galã do Carnaval carioca. Viralizou nas redes o registro de foliões em um bloco no Rio carregando uma bandeira com homenagem bem-humorada ao ator. O longa dirigido por Kleber Mendonça Filho, que concorre



a quatro categorias no Oscar de 15 de março, também virou tema de fantasias, bonecos de Olinda e blocos pelo país.

Day. A influenciadora mostrou um buquê de rosas em formato de “V” e uma bolsa de luxo, além de presentes enviados aos filhos. “Valen-

tine's Day por aqui. Chego no quarto e tem surpresas para mim e para as crianças”, disse Virginia Fonseca. Ela ainda declarou: “Ele

HORÓSCOPO

ÁRIES

(21/3 - 20/4)



O dia favorece decisões rápidas e iniciativas no trabalho. Evite agir por impulso em conversas pessoais e procure ouvir mais antes de responder.

TOURO

(21/4 - 20/5)



Questões financeiras pedem atenção e organização. No campo afetivo, a estabilidade vem com diálogo e paciência.

GÊMEOS

(21/5 - 20/6)



A comunicação será seu maior trunfo hoje. Aproveite para resolver pendências e retomar contatos importantes.

CÂNCER

(21/6 - 21/7)



O momento pede mais cuidado com a rotina e o bem-estar. Diminua o ritmo e priorize o que realmente é necessário.

LEÃO

(22/7 - 22/8)



Criatividade em alta e boas oportunidades de destaque. Use a energia para avançar em projetos pessoais.

VIRGEM

(23/8 - 22/9)



Assuntos familiares podem ganhar prioridade. Organizar a casa ou resolver algo pendente trará alívio.

LIBRA

(23/9 - 22/10)



O dia favorece acordos e conversas importantes. Evite adiar decisões que dependem apenas de você.

ESCORPIÃO

(23/10 - 21/11)



Atenção às finanças e aos gastos impulsivos. Planejamento será essencial para manter o equilíbrio.

SAGITÁRIO

(22/11 - 21/12)



Energia e disposição em alta. Aproveite para iniciar algo novo, mas evite prometer mais do que pode cumprir.

CAPRICÓRNIO

(22/12 - 20/1)



Momento de reflexão e planejamento. Nem tudo precisa ser resolvido hoje; respeite seu tempo.

AQUÁRIO

(21/1 - 19/2)



Amigos e projetos coletivos ganham destaque. Uma ideia compartilhada pode render bons frutos.

PEIXES

(20/2 - 20/3)



Amigos e projetos coletivos ganham destaque. Uma ideia compartilhada pode render bons frutos.

Estudo liga menstruação e dieta à falta de ferro em adolescentes

40% das participantes apresentaram níveis de ferritina abaixo do limite recomendado

Leticia Marielle

Avaliar a alimentação e o padrão menstrual de adolescentes deve fazer parte da rotina de atendimento de saúde, com a mesma importância atribuída aos exames laboratoriais que verificam os níveis de ferro no organismo. A recomendação é reforçada por um estudo realizado na Suécia e publicado em dezembro na revista científica PLOS One, que aponta a necessidade de maior atenção a fatores que podem contribuir para a deficiência do mineral nessa faixa etária.

A pesquisa acompanhou 394 estudantes com mais de 15 anos que já haviam passado pela menarca, primeira menstruação. As participantes responderam a um questionário detalhado sobre hábitos alimentares e foram classificadas conforme o padrão de consumo: onívoras, que ingerem alimentos de origem animal e vegetal; pescetarianas, que consomem peixes e frutos do mar, mas não outras carnes; vegetarianas, que excluem carnes e mantêm ovos e laticínios; e veganas, que não consomem produtos de origem animal. Além da alimentação, o estudo investigou o padrão de sangramento menstrual. As adolescentes responderam perguntas sobre duração do ciclo, intensidade do fluxo e impactos da menstruação na rotina e na qualidade de vida. Também tiveram peso e altura aferidos e realizaram exames de sangue para medir hemoglobina, proteína responsável pelo transporte de oxigênio no sangue e ferritina, indicador das reservas de ferro no organismo.



A pesquisa acompanhou 394 estudantes com mais de 15 anos

Os resultados chamaram a atenção dos pesquisadores: 40% das participantes apresentaram níveis de ferritina abaixo do limite recomendado pela Organização Mundial da Saúde. O parâmetro é definido com base em marcadores laboratoriais relacionados ao metabolismo do ferro.

Mais da metade das adolescentes relatou fluxo menstrual intenso, condição diretamente associada a níveis mais baixos de ferritina e hemoglobina. Os piores indicadores foram registrados entre jovens que combinavam sangramento elevado com dietas restritas em carne. Nesse grupo, o risco de deficiência de ferro chegou a ser até 13 vezes maior em comparação com as demais participantes, o que reforça a importância de integrar avaliação clínica, alimentar e menstrual no acompanhamento de saúde de adolescentes.

Pesquisadores apontam que a relação entre perda de san-

gue menstrual, alimentação e deficiência de ferro já era conhecida, mas a intensidade do impacto combinado observada no estudo surpreendeu. Segundo os autores, o efeito conjunto desses fatores ainda não havia sido descrito com tanta clareza, o que acende um alerta para a prática clínica. A orientação principal é objetiva: avaliar apenas a hemoglobina não basta. É necessário investigar o padrão menstrual e os hábitos alimentares das adolescentes, já que a deficiência de ferro pode existir mesmo sem a presença de anemia.

Especialistas ressaltam que deficiência de ferro e anemia não são sinônimos. A deficiência ocorre quando as reservas do mineral no organismo estão reduzidas, enquanto a anemia se instala quando essa carência passa a comprometer a produção de hemoglobina e a capacidade de transporte de oxigênio no sangue. Assim, é possível que a adolescente apresente deficiência de ferro mesmo sem

alterações típicas de anemia, o que também pode gerar sintomas e prejuízos à saúde.

O início do quadro costuma ser silencioso, o que dificulta o diagnóstico precoce. Quando surgem, os sinais mais comuns incluem palidez, cansaço, fadiga e desânimo. Esses sintomas, porém, podem se confundir com as mudanças próprias da puberdade, o que torna a identificação do problema ainda mais desafiadora.

No longo prazo, a deficiência de ferro pode afetar o desempenho escolar e o desenvolvimento cognitivo. O tema ganha relevância adicional porque adolescentes estão entre os grupos mais vulneráveis. Durante o estirão de crescimento, o organismo demanda mais ferro, ao mesmo tempo em que se iniciam as perdas menstruais após a primeira menstruação, aumentando o risco de desequilíbrio.

Por isso, profissionais de saúde defendem que consultas de rotina incluam perguntas

sobre intensidade do fluxo menstrual, alimentação e estilo de vida. Dietas com baixo consumo de carne, quando não acompanhadas de orientação nutricional, podem reduzir a ingestão de ferro. Hábitos como pular refeições e consumir ultraprocessados em excesso também contribuem para o problema. A prática esportiva intensa sem reposição adequada e a normalização de sangramentos menstruais volumosos agravam ainda mais o cenário.

O tratamento varia de acordo com a gravidade. Em casos mais leves, a suplementação de ferro por via oral costuma ser suficiente. Situações mais severas podem exigir reposição intravenosa. Médicos também podem indicar contraceptivos hormonais para reduzir o fluxo menstrual e as cólicas, mesmo quando a adolescente ainda não iniciou a vida sexual, com o objetivo de melhorar a qualidade de vida e controlar as perdas de ferro. **(Especial para O HOJE)**

CINEMA

EM CARTAZ

O Morro dos Ventos Uivantes (EUA, 2026). Duração: 1h 44min. Diretor: Emerald Fennell. Elenco: Margot Robbie, Jacob Elordi, Hong Chau, Shazad Latif. Gênero: Drama. Cinemark Flamboyant: 14h15, 17h20, 20h20, 14h20, 17h20, 20h20, 18h15, 21h45, 18h15, 21h30. Cinemark Passeio das águas: 14h15, 17h20, 20h20, 14h00, 17h20, 20h20, 18h45, 18h50.

Caminhos do Crime (EUA, 2026) Duração: 2 h 20 min. Diretor: Bart Layton. Elenco: Chris Hemsworth, Halle Berry, Mark Ruffalo. Gênero: suspense. Cinemark Flamboyant: 15h35, 21h10, 15h30, 21h45. Cinemark Passeio das águas: 13h20, 20h40, 15h00, 21h30.

Um Cabra Bom de Bola (EUA, 2026). Diretor: Tyree Dillihay, Adam Rosette. Elenco: Caleb McLaughlin, Gabrielle Union, Jenifer Lewis, Nick Kroll. Cinemark Flamboyant: 19h00, 19h20, 12h15, 17h00, 16h15, 13h45, 16h15, 21h15, 14h30, 17h00, 22h15, 18h45, 19h45. Cinemark Passeio das águas: 12h00, 14h25, 19h30, 14h30, 19h10, 16h50, 16h45.

O Primata (EUA, 2026) Dura-

Divulgação



Um pequeno bode chamado Will ganha a chance de sua vida para se juntar aos profissionais e jogar roball, um esporte dominado pelos animais mais velozes e ferozes do mundo em “Um Cabra Bom de Bola”

ção: 1h 29min. Direção: Johannes Roberts. Elenco: Johnny Sequoyah, Jessica Alexander, Victoria Wyant. Gênero: Terror. Cinemark Passeio das águas: 22h15.

Socorro! (EUA, 2026). Duração: 1h 54min. Direção: Sam Raimi. Elenco: Rachel McAdams, Dylan O'Brien, Edyll. Gênero: Terror. Cinemark Flamboyant: 22h00.

Marty Supreme (EUA, 2026)

Duração: 2h 29min. Direção: Josh Safdie. Elenco: Timothée Chalamet, Gwyneth Paltrow, Odessa A'zion. Gênero: Biopic, Drama. Cinemark Flamboyant: 12h15.

Hamnet – A Vida Antes de Hamlet (EUA, 2025) Duração: 2h 05min. Direção: Chloé Zhao. Elenco: Paul Mescal, Jessie Buckley, Emily Watson Título original Hamnet. Gênero: Drama. Cinemark Flamboyant: 13h50,

14h00. Kinoplex: 13h50.

O Agente Secreto (EUA, 2025) Duração: 2h 40min. Direção: Kleber Mendonça Filho | Roteiro Kleber Mendonça Filho Elenco: Wagner Moura, Gabriel Leone, Maria Fernanda Cândido, Gênero: Drama. Cinemark Flamboyant: 21h30, 21h00. Cinemark Passeio das águas: 17h20, 18h00. Cineflix: 20h00. Kinoplex: 17h30, 20h40. Moviecom: 21h.

A empregada (EUA, 2025) Duração: 131 minutos. Elenco principal: Sydney Sweeney, Amanda Seyfried, Brandon Sklenar. Gênero: Suspense / Thriller / Mistério. Cinemark Flamboyant: 12h00, 15h00, 18h00, 15h00, 18h30. Cinemark Passeio das Águas: 12h30, 15h30, 18h30, 21h20, 14h45, 17h45, 21h00. Kinoplex: 21h10. Moviecom: 21h15. Cineflix: 16h30, 19h10, 21h50.

Avatar: Fogo e Cinzas (EUA, 2025) Duração: 3 h 15 min. Diretor: James Cameron. Elenco: Sam Worthington, Zoe Saldña, Sigourney Weaver, Stephen Lang, Kate Winslet. Gênero: Ação / Aventura / Fantasia / Ficção Científica. Cinemark Flamboyant: 16h45, 20h45, 16h40, 20h45. Cinemark Passeio das águas: 16h35, 17h00, 20h40, 21h00.

Zootopia 2 (EUA, 2025) Duração: 1h 48min. Direção: Byron Howard, Jared Bush. Elenco: Monica Iozzi, Ginnifer Goodwin, Rodrigo Lombardi. Gênero: Animação, Aventura, Comédia, Família. Cinemark Flamboyant: 12h00, 14h30, 17h00, 14h30, 17h00. Cinemark Passeio das águas: 12h00, 14h30, 17h00, 19h45, 14h30, 17h00, 19h40. Kinoplex: 16h30, 19h10. Cineflix: 15h20, 17h40.

Negócios



Fotos: Divulgação

Com 3% da população pet do País concentrada em Goiás, Capital atrai investimentos

Goiânia entra na rota do mercado pet premium em expansão no País

Animais de estimação movimentam R\$ 75 bi no Brasil e impulsionam novos negócios

Otávio Augusto

O mercado pet brasileiro vive um momento de expansão consistente e chama a atenção de empreendedores e investidores em diversas regiões do país. Com faturamento estimado em cerca de R\$ 75 bilhões em 2024, avanço próximo de dois dígitos em relação ao ano anterior, o setor consolida-se como um dos mais resilientes da economia nacional, mesmo em períodos de instabilidade. A alimentação para animais, especialmente de produtos premium, lidera o consumo e responde por mais da metade do faturamento total, seguida pelos segmentos de serviços veterinários e produtos de higiene e bem-estar.

Em meio a esse cenário, Goiânia desponta como mercado atrativo para negócios voltados a tutores cada vez mais exigentes. Goiás concentra 3% da população pet do Brasil, índice que coloca o estado como líder em presença de animais de estimação no Centro-Oeste. O dado reforça o potencial de consumo e ajuda a explicar o crescimento da oferta de lojas especializadas, clínicas, pet shops de bairro e empreendimentos com propos-



tas diferenciadas.

A recente inauguração de mais uma rede pet na capital goiana evidencia esse movimento de expansão. Novos empreendimentos apresentam um modelo de loja ampla, com cerca de 16 mil itens voltados a diferentes perfis de pets, incluindo alimentação, acessórios e produtos especializados.

Segundo um dos proprietários, a escolha por Goiânia foi estratégica. O empresário aponta o crescimento do mercado

local, a estabilidade econômica da capital e o perfil de consumidores que buscam mais qualidade e variedade como fatores determinantes para a instalação da unidade. A empresa, que atua há 25 anos e teve origem no Mato Grosso do Sul, acompanhou a transformação do setor ao longo das últimas décadas, marcada pela profissionalização do atendimento, digitalização das vendas e ampliação do mix de produtos. O avanço do mercado pet não se res-

tringe ao varejo tradicional. Serviços como clínicas veterinárias, banho e tosa, hospedagem, adestramento, planos de saúde animal e até terapias especializadas registram crescimento constante. A chamada “humanização dos pets”, fenômeno em que cães, gatos e outros animais passam a ocupar papel central nas famílias, impulsiona esse movimento.

Dados do Sebrae indicam que a grande maioria dos negócios do setor é formada por micro e pequenas empresas, o que revela um ambiente competitivo e, ao mesmo tempo, aberto a novos empreendedores. Em Goiás, o número de estabelecimentos voltados ao cuidado animal cresceu significativamente nos últimos anos, fortalecendo a cadeia produtiva e ampliando a geração de empregos diretos e indiretos. Além disso, o setor movimentava diferentes áreas da economia, como indústria de alimentos, logística, comércio eletrônico, serviços médicos e até construção civil, com projetos de clínicas e espaços especializados. Trata-se de uma cadeia ampla, que contribui para dinamizar a economia local e regional.

A demanda por produtos premium e serviços especializados reflete uma mudança clara no comportamento do consumidor. Tutores buscam não apenas itens básicos, mas solu-

ções que promovam saúde preventiva, longevidade e qualidade de vida aos animais. A preocupação com alimentação balanceada, produtos naturais e acompanhamento veterinário regular se tornou parte da rotina de muitas famílias. Especialistas apontam que, mesmo diante de desafios econômicos, os gastos com pets tendem a ser mantidos. Em muitos lares, despesas relacionadas aos animais são tratadas como prioridade, o que garante estabilidade ao setor mesmo em momentos de retração em outras áreas do varejo.

Outro fator relevante é o avanço do comércio eletrônico e das vendas omnichannel, que permitem aos consumidores pesquisar preços, receber produtos em casa e manter assinaturas recorrentes de ração e medicamentos. Esse modelo amplia o alcance das empresas e aumenta a competitividade do mercado.

Com população pet expressiva e consumidores atentos à qualidade, Goiânia consolida-se como um dos polos mais promissores do Centro-Oeste para o segmento. A combinação de crescimento econômico regional, perfil demográfico favorável e transformação no comportamento de consumo aponta para um cenário de continuidade na expansão do setor nos próximos anos. (Especial para O HOJE)





EDITAIS

A LATINA AGRO INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE FERTILIZANTES LTDA, inscrita sob o CNPJ: 06.287.157/0009-83, torna público que requereu à Secretaria Municipal de Eficiência – SEFIC, a renovação da Licença Ambiental de Operação, para as atividades de Comércio atacadista de: defensivos agrícolas, adubos, fertilizantes e corretivos do solo; sementes, flores, plantas e gramas; alimentos para animais; cereais e leguminosas beneficiados; e de Depósitos de mercadorias para terceiros, exceto armazéns gerais e guarda-móveis; referente ao empreendimento localizado na Avenida A, N° 199, Quadra 19, Lote 13, Jardim Santo Antônio, Goiânia - GO.

EDITAL COLETIVO DE NOTIFICAÇÃO EXTRAJUDICIAL Nos termos dos artigos 32 e 49, § 2º, da Lei nº 6.766/1979, TG – NOVA IACIARA EMPREENDIMENTO E PARTICIPAÇÕES LTDA, CNPJ nº 19.086.869/0001-29, com sede na Edifício Trend Office - GO, R. 72, 325 - 12º Andar - Jardim Goiás, Goiânia - GO, 74810-350, NOTIFICA os compromissários compradores abaixo relacionados, em local incerto e não sabido, para que purguem a mora. Concede-se o prazo improrrogável de 10 (dez) dias, contados da última publicação deste edital, para pagamento integral do débito atualizado, incluídas parcelas vencidas e vincendas, encargos legais e contratuais, bem como custas de notificação. O não pagamento no prazo acarretará, de pleno direito, a RESOLUÇÃO DO CONTRATO DE COMPROMISSO DE COMPRA E VENDA, nos termos dos artigos 32 e 49, § 2º, da Lei nº 6.766/1979, independentemente de nova notificação. Segue quadro dos notificados:

| EMPREENHIMENTO | CLIENTE | IDENTIFICADOR |
|----------------|--------------------------|-------------------------|
| NOVA IACIARA | SHEILA DE CASTRO FEITOSA | QUADRA 17/LOTE 19/38719 |

VAGAS DE EMPREGO DO SINE GOIÁS

O Sine Estadual disponibiliza vagas de emprego em diversas áreas. Interessados comparecer nos locais de atendimento do SINE em Goiânia e Região Metropolitana, instalados nas Unidades Vapt Vupt ou em outros postos, munidos da carteira de trabalho, documentos pessoais e comprovante de endereço.

VAGAS

Costureira de máquinas industriais
Enfermeiro - Para atuar em centro cirúrgico e central de materiais e esterilização.
Manicure - Que tenha prática em unhas de gel e que saiba desenhar.

Maquiador

Mecânico de automóvel - Para trabalhar em autorizada de ar condicionado (veículos leves e pesados) como consultor técnico.
Motorista de caminhão - CNH - D ou E, para trabalhar em obra de terraplenagem fora de Goiânia.
Vendedor interno - para trabalhar em empresa de móveis planejados
Vendedor praticista - para trabalhar em vidraçaria. Conhecimento em ramo de engenharia civil ou com vidro temperado
Auxiliar de produção farmacêutica - Vaga exclusiva para PCD

[HTTP://maisemprego.mte.gov.br](http://maisemprego.mte.gov.br)

LOCAS DE ATENDIMENTO:

SINE GOIÁS
Central de Vagas
Vapt Vupt - Shopping Passeio das Águas
Av. Perimetral Norte, 8303 - Fazenda Caveiras,
Goiânia - GO, 74573-260

- Portal MTE Mais emprego

VAGAS DE EMPREGO E ESTÁGIO

EMPREGOS

CONSULTOR DE MERCADO
SUPERVISOR DE VENDAS
ASSISTENTE ADMINISTRATIVO
ANALISTA DE PCP
WEB MARKETING
RECEPCIONISTA
TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO
CONSULTOR(A) DE ATENDIMENTO ADVISER

Para concorrer às oportunidades de emprego anunciadas pelas empresas parceiras cadastre seu currículo GRATUITAMENTE, acesse: www.ielgo.com.br/emprego. Clique na opção "Cadastrar Currículo."

ESTÁGIOS

Vagas por Área:

ADMINISTRAÇÃO
ENSINO MÉDIO
PUBLICIDADE E PROPAGANDA
TÉCNICO EM QUÍMICA
TÉCNICO EM ALIMENTOS

Para contato, disponibilizamos o número de whatsapp (62) 9.9852-4246 ou (62) 9.9624-3600 de 2 a 6 feira das 08:00 às 18:00 hrs.

Para concorrer à vaga é necessário ter o currículo cadastrado gratuitamente no site (www.ielgo.com.br/estagio), clique em: "Quero me cadastrar."



GRUPO
O HOJE



11:49

JORNAL O HOJE
+55 00 0000-0001, +55 00 0000-0020, +5...

20 páginas • 9,8 MB • PDF

Confira a edição do dia! Só com aqui com O
Hoje você tem a notícia na hora. 06:02 ✓

Bom dia!
Segue sua edição do jornal O Hoje! 10:33

 **O HOJE**

Jornal-O-Hoje_2024_07_17.pdf
20 páginas • 9,8 MB • PDF

Confira a edição do dia! Só com aqui com O
Hoje você tem a notícia na hora. 06:02 ✓

Quer receber a edição digital do jornal O Hoje direto no seu WhatsApp?
Entre em contato no 62 9964-8719 receba o conteúdo com acesso ilimitado e assinatura sem custo. 06:02 ✓✓



TRANSFORMANDO A VIDA DE QUEM LÊ.



NA HORA DE FAZER SUA PUBLICIDADE LEGAL, ESCOLHA A CREDIBILIDADE



20 anos de história



34 mi de impressões nas redes sociais



**19.2 mil exemplares impressos diariamente
e 1.700 assinaturas digitais**



Abrangência em todos os municípios goianos



Impresso e digital com acesso livre



Visibilidade nacional



GRUPO
O HOJE

TRANSFORMANDO A VIDA DE QUEM LÊ

Concursos



Fotos: Divulgação/Ufam

Provas serão aplicadas em 10 de maio em seis municípios do Amazonas

Ufam abre concurso com 42 vagas e salários de até R\$ 6,3 mil

Inscrições começam em 12 de março e seguem até 6 de abril

Otávio Augusto

A Universidade Federal do Amazonas (Ufam) publicou dois editais de concurso público para o preenchimento de 42 vagas no quadro permanente de pessoal técnico-administrativo (PSTEC). As oportunidades são destinadas a candidatos de níveis médio e superior, com atuação em Manaus e nos municípios de Benjamin Constant, Coari, Humaitá e Itacoatiara. As inscrições devem ser feitas exclusivamente pela internet, por meio do sistema PSConcursos, entre às 10h do dia 12 de março e às 17h do dia 6 de abril de 2026. As provas objetivas estão previstas para o dia 10 de maio, com aplicação também em Parintins.

A remuneração inicial varia de R\$ 4.356,39 a R\$ 6.390,39, considerando vencimento básico e auxílio-alimentação. O certame está sob responsabilidade da Comissão Permanente de Concursos (Compec) da própria universidade.

Vagas para nível médio somam 28 oportunidades

O Edital nº 03/2026 oferta 28 vagas para cargos de nível médio. São 16 vagas para Assistente em Administração, sendo 14 destinadas a Manaus e duas a Humaitá. Há ainda uma



vaga para Técnico de Laboratório na área de Cartografia em Manaus; uma para Cerâmica em Manaus; uma para Farmacologia em Manaus; uma para Hidráulica e Hidrologia em Manaus; duas para Informática em Manaus; uma para Saneamento Ambiental em Itacoatiara; uma para Química em Coari; e uma para Química em Manaus.

Também há uma vaga para Técnico em Tecnologia da Informação em Humaitá, uma para Técnico em Contabilidade

em Benjamin Constant e uma para Técnico em Enfermagem em Humaitá.

O vencimento básico para os cargos de nível médio é de R\$ 3.181,39, acrescido de auxílio-alimentação de R\$ 1.175,00, além de auxílio-creche no valor de R\$ 484,90 para dependentes legais de até seis anos e vale-transporte conforme legislação vigente.

Cargos de nível superior abrangem 14 áreas

O Edital nº 04/2026 dispo-

nibiliza 14 vagas para nível superior. As oportunidades incluem uma vaga para Arquivista em Manaus; uma para Bibliotecário-Documentalista em Benjamin Constant; uma para Biólogo em Manaus; uma para Contador em Manaus; uma para Enfermeiro em Benjamin Constant; uma para Engenheiro Civil em Coari; duas para Farmacêutico em Manaus; uma para Médico Clínico Geral em Coari; duas para Médico do Trabalho em Manaus; duas para Médico Psiquiatra em Manaus; uma para Museólogo em Manaus; uma para Químico em Manaus; e uma para Técnico em Assuntos Educacionais em Humaitá.

O vencimento básico é de R\$ 5.215,39, além do auxílio-alimentação de R\$ 1.175,00 e demais benefícios previstos para servidores federais.

Incentivo à qualificação pode elevar remuneração

Os aprovados poderão receber Incentivo à Qualificação caso possuam titulação superior à exigida para o cargo. Para cargos de nível médio, graduação completa garante adicional de 25%; especialização com carga mínima de 360 horas, 30%; mestrado, 52%; e doutorado, 75%. Para cargos de nível superior, os percentuais são de 30% para espe-

cialização, 52% para mestrado e 75% para doutorado. Com isso, a remuneração pode ultrapassar os valores iniciais previstos em edital.

Inscrições, isenção e etapas da prova

A taxa de inscrição é de R\$ 130 para nível médio e R\$ 150 para nível superior, com pagamento até 6 de abril de 2026, por meio de boleto bancário, preferencialmente no Banco do Brasil. Candidatos inscritos no Cadastro Único para Programas Sociais (CadÚnico), com renda familiar mensal per capita igual ou inferior a meio salário-mínimo, poderão solicitar isenção entre às 10h do dia 25 e às 17h do dia 26 de fevereiro. O resultado final da isenção será divulgado em 9 de março, e mesmo os candidatos beneficiados devem concluir a inscrição dentro do prazo regular.

A prova objetiva terá caráter eliminatório e classificatório, composta por 45 questões de múltipla escolha, sendo 10 de Língua Portuguesa, 10 de Legislação e 25 de Conhecimentos Específicos. Os interessados devem consultar os editais completos no site da Compec para verificar requisitos detalhados, critérios de reserva de vagas, atendimento especial e demais orientações. **(Especial para O HOJE)**

